



Créditos

E-book traduzido da versão em espanhol e doado por:

Luis Carlos Oliveira Borges

Lançado por:

www.bibliotecacrista.com.br



Encontrou erro no texto?

Não critique!

Corrija e nos envie.

INTRODUÇÃO

Do que trata este livro e como deveria utilizar-se

Este livro fala de Satanás, e da estratégia que ele utiliza para arruinar a vida cristã que você tenha, e se for possível, lhe destruir.

No Antigo Testamento encontramos quatro pessoas que tiveram um enfrentamento direto com Satanás.

A partir de suas experiências, aprendemos coisas como:

Os objetivos de sua vida aos que aponta Satanás;

As armas que utiliza para lhe atacar;

Os propósitos que aspira a conseguir, e

As defesas que Deus põe em mãos do cristão.

Convido-lhe a que por favor recorde que este livro constitui um manual bélico para o soldado cristão. Não é uma leitura devocional para o cristão que se há "ausentado sem permissão" das filas. É uma guia tremendamente sério para o cristão comprometido, que se vê imerso no campo de batalha e quer aprender como sair vitorioso.

Rogo-lhe que não leia estas páginas a toda velocidade. as leia cuidadosamente, sobre tudo as muitas entrevistas extraídas da Palavra de Deus. E peça ao Espírito Santo que ajude a compreender e assimilar essas verdades. Nestes capítulos não encontrará "palha". Estes estudos representam as verdades essenciais, os fundamentos sólidos como a rocha, pelo que Deus me ensinou a respeito da batalha em que se haja imerso o cristão, depois de ter acontecido muitos anos de estudo e combate. pus em prática estas verdades em minha própria vida e em meu ministério.

Não cabe nenhuma dúvida de que Satanás fará tudo o que possa para impedir que você se beneficie deste livro. O distrairá, fará-lhe perder-se em caminhos secundários. Tentará lhe confundir, ou possivelmente fazer que você critique o que lê. Se arrumará-as para interromper sua leitura. Sugiro-lhe que peça ajuda e amparo ao Senhor enquanto estude estas páginas.

"Maior é o que está em vós, que o que está no mundo" (1 Jo. 4:4). De um ponto de vista posicional, você está em Cristo, e está livre do poder de Satanás.

... e que nos tirou do poder das trevas, e nos transportou para o reino do seu Filho amado;
Cl. 1:13

Meu objetivo neste livro é o de lhe ajudar a experimentar esta vitória de uma forma prática. As verdades contidas nestas páginas não lhe servirão de nada se não coloca-las em prática. Satanás regoziza vendo os cristãos carregando-se de todo tipo de conhecimentos intelectuais sobre a vitória, sem que estes redundem em seus corações, porque isto cria nos crentes uma falsa sensação de segurança, o qual os converte em presa fácil a Satanás.

O que lhe proporcionará bênção não é ler estas verdades, nem sequer as desfrutar. O que porá uma bênção em sua vida é praticar essas verdades. Por conseguinte, com a ajuda do Espírito Santo, determine pôr em obra tais coisas.

Recorde: não está lutando pela vitória, a não ser desde ela, porque Jesus Cristo já derrotou a Satanás!

...e, tendo despojado os principados e potestades [poderes satânicos] , os exibiu publicamente e deles triunfou na mesma cruz [por meio de Cristo]. - Cl. 2:15

Agora é o juzo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo. - Jo. 12:31

E eles o venceram [Satanás] pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte. - Ap.12:11

E agora, pela vitória!

CAPÍTULO UM

O ENGANADOR

Ele é homicida desde o princípio, e nunca se firmou na verdade, porque nele não há verdade; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio; porque é mentiroso, e pai da mentira.
Jo. 8:44

E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo. - Ap. 12:9

Mas temo que como a serpente com sua astúcia enganou a Eva, seus sentidos sejam de alguma maneira se apartem da simplicidade e pureza de Cristo. 2 Co. 11:3

Porque muitos enganadores saíram pelo mundo. - 2 Jo. 7

Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? Respondeu a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais.

Disse a serpente à mulher: Certamente não morrereis.

Porque Deus sabe que no dia em que comerdes desse fruto, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal.

Então, vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, comeu, e deu a seu marido, e ele também comeu.

Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; pelo que coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais. - Gn. 3: 1-7

1. O objetivo de Satanás: sua mente

Quando Satanás quis conduzir ao primeiro homem e à primeira mulher ao pecado, começou atacando a mente da mulher. Isto fica claro em 2 Co. 11:3.

“Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos entendimentos e se apartem da simplicidade e da pureza que há em Cristo”.

Por que interessa a Satanás atacar sua mente? Porque a mente que você tem é a parte da imagem de Deus mediante a qual Ele se comunica com você, lhe revelando sua vontade. É lamentável que alguns cristãos lhe hajam subtraído a importância do papel da mente, porque a Bíblia destaca sua importância.

Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do homem velho com os seus feitos, e vos vestistes do novo, que se renova para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou. - Cl. 3:9-10

Portanto digo isto, e testifico no Senhor, para que não mais andeis como andam os gentios, na verdade da sua mente, entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração; os quais, tendo-se tornado insensíveis, entregaram-se à lascívia para cometerem com avidez toda sorte de impureza.

Mas vós não aprendestes assim a Cristo.

se é que o ouvistes, e nele fostes instruídos, conforme é a verdade em Jesus, a despojar-vos, quanto ao procedimento anterior, do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; a vos renovar no espírito da vossa mente; e a vos revestir do novo homem, que segundo Deus foi criado em verdadeira justiça e santidade. - Ef. 4:17-24

E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. - Rm. 12:2

Deus renova nossa vida mediante a renovação de nossa mente, que a sua vez renova mediante sua verdade. Essa verdade é a Palavra de Deus.

Santifica-os na verdade; sua palavra é verdade. - Jo. 17:17

Se Satanás conseguir que você crea numa mentira, poderá começar a trabalhar em sua vida para lhe conduzir ao pecado. É por isso pelo que ataca à mente, e por isso devemos proteger nossa mente dos ataques do maligno.

Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai. Fl. 4:8

"Se não for certo", adverte Paulo, "não deixe que penetre em suas mentes".

Nos últimos anos, a ciência tem descoberto muitas coisas fascinantes a respeito da mente humana. Do mesmo modo que o faz um computador, a mente do homem pode armazenar dados e impressões (e inclusive emoções), e recordá-los anos mais tarde. Sua mente é capaz de retroagir-se ao passado

mediante a memória, ou projetar-se ao futuro mediante a imaginação. Seus pensamentos afetam a seus sentimentos e a sua vontade.

Porque como é seu pensamento em seu coração, tal é ele. - Pv.23:7

O médico diz: "Você é o que come". O psicólogo diz: "Você é o que pensa". Satanás conhece o tremendo poder de sua mente, e tenta capturá-la para si mesmo.

Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti. - Is.26:3

Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. - Rm. 8:6

Sua mente afeta a todo seu ser. Embora não estou totalmente de acordo com a "psicologia do êxito", nem com a "curadora", tão próprias de nossos tempos, devo admitir que as atitudes são importantes para conservar a saúde e ter êxito nesta vida. O excitante novo campo da "medicina holística" apóia-se nas influências da mente para ajudar ao paciente a curar-se a si mesmo. Os gerentes de vendas

"carregam as pilhas" psicológicas de seus empregados com Pensamentos de promoção e êxito, igual a fazem os treinadores das equipes de futebol. Embora o certo é que o mero pensamento não garante alcançar os objetivos, ajuda no processo!

2. A arma de Satanás: as mentiras

Satanás se aproximou da Eva como a serpente, o sutil enganador.

... a antiga serpente, que se chama o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo.

Ap.12:9

... porque não há verdade nele . . . porque é mentiroso, e pai de mentira. - Jo. 8:44

É importante que se você dê conta dos passos que Satanás deu para convencer a Eva de que acreditasse em sua mentira.

[1] Questionou a Palavra de Deus. " É Assim que Deus disse ..." Não negou que Deus lhes tinha falado; limitou-se a questionar se Deus havia dito realmente o que Eva pensava que havia dito. A sugestão de Satanás era: "o melhor houve um malentendido no que lhes disse Deus. Têm direito a voltar a pensar no que disse". Vale a pena dar-se conta de que, mediante esta sugestão, Satanás está também pondo em julgamento a bondade de Deus. "Se Deus lhes amasse de verdade, não lhes privaria de nada". Esta foi a mesma técnica que tentou com o Senhor quando estava no deserto: "Se for o Filho amado de Deus, como é que tem tanta fome?"

[2] Negou a Palavra de Deus. "Não morrerão!" Há só um pequeno passo entre questionar a Palavra de Deus e negá-la.

É obvio, nem Adão nem Eva sabiam por experiência o que era a morte. O único a que podiam aferrar-se era a Palavra de Deus, *mas isso era tudo o que necessitavam*. Se Eva não tivesse escutado a Satanás questionando a Palavra de Deus, jamais teria caído na armadilha, quando este deu o seguinte passo: negá-la.

[3] Proporcionou uma mentira substituta. "Serão como Deus!"

Adão e Eva já tinham sido criados a imagem de Deus, mas Satanás tentou-lhes com um privilégio ainda maior: ser iguais a Deus! Esta foi, é obvio, a grande ambição de Satanás quando ainda era Lúcifer, o servo angélico de Deus.

Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! como foste lançado por terra tu que prostravas as nações!

E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono; e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do norte; subirei acima das alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo. - Is.14:12-14

Satanás é um ser criado, uma criatura, mas queria ser adorado e servido como o Criador. Foi esta atitude a que o levou a rebelar-se contra Deus e tentou estabelecer seu próprio reino. "Serão como Deus" é a mentira gigantesca que controlou o homem a sua queda.

pois trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram à criatura antes que ao Criador, que é bendito eternamente. Amém.- Rm. 1:25

Satanás deseja adoração e ser servido, e Jesus Cristo não iria lhe conceder uma coisa nem outra! *Novamente o Diabo o levou a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles; e disse-lhe: Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares.*

Então ordenou-lhe Jesus: Vai-te, Satanás; porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás. - Mt.4:8-10

A mentira de Satanás: "serão como Deus", motiva e controla boa parte de nossa civilização atual. O homem está tentando elevar-se. Tenta construir uma utopia neste mundo, transportando-se possivelmente ao espaço exterior. Por meio da educação, da psiquiatria, das religiões de um ou outro tipo (a maioria das quais ignoram a Jesus Cristo, o pecado e a salvação), por meio de um melhor entorno natural, o homem desafia a Deus e a si mesmo. Está seguindo o jogo de Satanás.

Como respondeu Eva à sugestão de Satanás? Fez-o cometendo três enganos que a levaram a pecar.

[1] Separou-se da Palavra de Deus. No versículo 2, Eva omitiu a expressão "de tudo". O que Deus havia dito, em Gn. 2:16, foi: "De *toda* árvore do Jardim poderá comer".

Parece ser que Eva ia atraindo-se a sugestão de Satanás, a que dizia que Deus lhes estava negando certas coisas.

Quando começamos a questionar ou esquecer a graça de Deus, e sua bondade, resultará-nos muito mais o singelo desobedecer de sua vontade.

[2] Acrescentou algo à Palavra de Deus. No mandamento original de Deus não encontramos a expressão "nem lhe tocarão".

Pode que sim que as pronunciasse, mas certamente não estão registradas no texto. Eva não só reduziu a *graça* contida nas palavras de Deus, omitindo o "de tudo", a não ser que converteu o mandamento em um pouco mais *insuportável* lhe acrescentando o "nem lhe tocarão". "E seus mandamentos não são onerosos" (1 Jo. 5:3). Satanás quer nos convencer de que sim, e que ele tem algo melhor a nos oferecer.

[3] Trocou a Palavra de Deus. Deus não havia dito "para que não morram". Disse: "porque o dia que dele comer, certamente morrerá" (Gn. 2:17). O castigo pela desobediência, como apresentou o inimigo, não parecia tão severo; por conseguinte, Eva podia considerar a possibilidade de desobedecer à vontade de Deus, obedecendo a de Satanás.

Uma vez tratamos que deste modo a Palavra de Deus, estamos totalmente aberto para que o inimigo leve a cabo sua última sacanagem. Limitou-se a permitir que Eva pensasse naquela árvore além da Palavra de Deus. "dê uma boa olhada! Aprecia-o como é realmente!" Era "bom para comer ... agradável aos olhos ... cobiçável para alcançar a sabedoria" (Gn. 3:6). Eva tinha que tomar uma decisão: a Palavra de Deus ou a palavra de Satanás? Rechaçou a Palavra divina, acreditou em Satanás e pecou. Você e eu estivemos padecendo toda a vida devido as conseqüências desse pecado, igual que o resto da raça humana.

Deus cumpre seus propósitos para este mundo por meio da *verdade*, e Satanás por meio das suas *mentiras*.

Quando o filho de Deus crê na verdade divina, o Espírito de Deus pode fazer a obrar ; porque o Espírito Santo é "o Espírito de verdade"(Gn. 16:13). Mas quando uma pessoa crê numa mentira, Satanás começa a trabalhar nessa vida, "porque é mentiroso, e pai de mentira"(Gn. 8:44). A fé

na verdade divina conduz à vitória; a fé posta nas mentiras de Satanás nos leva a derrota.

Entretanto, Satanás nunca dirá a ninguém: "Isto é mentira!"

Ele é a serpente, o enganador, e sempre disfarça seus mentiras como se fossem verdades de Deus.

Pois os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, disfarçando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porquanto o próprio Satanás se disfarça em anjo de luz. - 2 Co. 11: 13-14

Satanás não se aproximou da Eva manifestando sua verdadeira natureza, mas sim se disfarçou usando à serpente. Satanás é um falsificador, um imitador. E também existem cristãos falsificadores.

... perigos entre falsos irmãos ... - 2 Co. 11:26

a boa semente são os filhos do reino, e o joio são os filhos do mau. - Mt. 13:38

Vós são de seu pai o diabo. - Jo.8:44

Também existem imitações do evangelho.

Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além do que já vos pregamos, seja anátema. - Gl. 1:8

Há falsos ministros do evangelho:

E não é de admirar, porquanto o próprio Satanás se disfarça em anjo de luz. Não é muito, pois, que também os seus ministros se disfarcem em ministros da justiça... - 2 Co. 11: 14 - 15

Existe uma imitação da justiça.

Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à justiça de Deus. - Rm. 10:3

Inclusive existe uma falsa "igreja de Satanás".

Conheçoas suas obras e sua tribulação e a tua pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que dizem ser judeus, e não o são, porém são sinagoga de Satanás. - Ap. 2:9

e esta igreja falsa, tem suas doutrinas falsificadas.

Mas o Espírito expressamente diz que em tempos posteriores alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios. - 1 Tí. 4: 1

Tudo isto acabará, é obvio, quando entra em cena um imitador de Cristo, o anticristo, que monopolizará para Satanás a adoração de todo o mundo.

E então será revelado esse iníquo... a esse iníquo cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás com todo o poder e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem... - 2 Ts. 2:8-10

e a adoraram [à besta, o anticristo] todos os moradores da terra - . Ap. 13:8

O objetivo de Satanás é sua mente, e sua arma são as mentiras. Qual é seu propósito?

3. O propósito de Satanás: que você ignore a vontade de Deus

Satanás ataca a Palavra de Deus porque esta manifesta a vontade divina.

Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho. - Sl. 119: 105

Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.

Sl. 40:8

Afastados da Palavra de Deus, não podemos compreender bem sua vontade. E a vontade divina é a expressão de seu amor por nós.

O conselho do Senhor permanece para sempre, e os intentos do seu coração por todas as gerações. - Sl. 33:11

A vontade de Deus nasce de seu próprio coração. Não de tráfico de algo impessoal, mas sim de algo que para o Senhor é muito pessoal. Ele tem uma compreensão pessoal de cada um de seus filhos e filhas, de sua natureza, seus nomes, seus atos, em função do plano de suas obras neles.

Deus deseja que conheçamos sua vontade.

O Deus de nossos pais de antemão te designou para conhecer a sua vontade... – At. 22: 14

Deus também deseja que compreendamos sua vontade.

Por isso, não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor. - Ef. 5: 17

Quer que essa compreensão de sua vontade nos encha e dirija-nos.

... não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual. – Cl. 1:9

O resultado de tudo isto é que os crentes vivem *fazendo de coração a vontade de Deus.*

Ef. 6:6

A vontade de Deus não é uma obrigação, e sim um prazer.

O cristão goza em descobrir a vontade de Deus, obedecendo-a logo de todo o coração.

A vontade de Deus é o que lhe nutre.

... A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e completar a sua obra.

Jo.4:34

Você e eu devemos orar (como fez Epafras) para que estejamos *firmes, perfeitos e completos em tudo o que Deus quer.* – Cl. 4:12

Se Satanás conseguir que você não conheça a vontade de Deus, arrebatará-lhe todas as gloriosas bênçãos que Deus preparou para sua vida. Tomará decisões equivocadas, se verá imerso em atividades pecaminosas, e levará um tipo de vida errônea. E, por triste que seja dizê-lo, *influirá a outros para que também pratiquem o mau!* Ao longo de meu ministério da Palavra em muitos lugares, vi as trágicas conseqüências de viver fora da vontade de Deus.

Os cristãos ignorantes da vontade divina perderão de desfrutar da paz e o poder de Deus. Não crescerão na sua máxima potencialidade, nem poderão conseguir o que Deus têm planejado para eles. Em lugar de viajar em primeira classe, acabam em segunda ou terceira, queixando durante toda a viagem. Vivem como mendigos, porque se isolaram da grande riqueza de Deus. E veem passar suas vidas (pior ainda, esbanjam-nas).

Mas o que faz a vontade de Deus permanece para sempre. - 1 Jo. 2:17

4. Sua defesa: a Palavra inspirada de Deus

Só a Palavra inspirada de Deus pode revelar e derrotar as mentiras do diabo. Nós não podemos raciocinar como Satanás, nem (como Eva descobriu) conversar com ele sem que nos influencie. A sabedoria do homem não é rival para a astúcia de Satanás. Nossa única defesa é a Palavra inspirada

de Deus. Foi esta arma a que empregou nosso Senhor quando foi tentado por Satanás no deserto.

Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo.

E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome.

Chegando, então, o tentador, disse-lhe: Se tu és Filho de Deus manda que estas pedras se tornem em pães.

Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

Então o Diabo o levou à cidade santa, colocou-o sobre o pináculo do templo,

e disse-lhe: Se tu és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito; e: eles te susterão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra.

Replicou-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus. Novamente o Diabo o levou a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles; e disse-lhe: Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares. Então ordenou-lhe Jesus: Vai-te, Satanás; porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás. Então o Diabo o deixou; e eis que vieram os anjos e o serviram. - Mt.4:1-11

Nosso Senhor não utilizou seu divino poder para derrotar a Satanás. Usou a mesma arma que nós temos disponível hoje em dia: a Palavra de Deus. Jesús estava motivado pelo Espírito Santo, e cheio de sua Palavra. Como veremos no seguinte capítulo, a Palavra de Deus é "a espada do Espírito" (Ef. 6: 17), e o Espírito Santo nos pode capacitar para dirigi-la adequadamente. Se você e eu pretendemos derrotar as mentiras de Satanás, devemos depender da Palavra divina.

Este fato nos faz assumir certas responsabilidades.

[1] Devemos conhecer a Palavra de Deus. Não há nenhum motivo pelo que nenhum crente deva ignorar o conteúdo de sua Bíblia. A Palavra de Deus está disponível para todos nós, em numerosas versões. Temos o Espírito Santo em nosso interior, que nos ensina as verdades da Palavra (Gn. 16:13-15). Dispomos de uma enorme quantidade de estudos bíblicos no mercado. Podemos conectar a rádio e escutar a excelentes pregadores e professores da Bíblia expondo a Palavra de Deus. dentro das Igrejas locais, há pastores e ensinadores que ministram a Palavra em muitos Estados, há seminários e grupos de estudo bíblico para aprofundar em seu conhecimento. Se um crente

inteligente hoje em dia não conhece sua Bíblia, a culpa é dele sozinho!

Isto quer dizer, é obvio, que devemos dedicar tempo a *ler* e *estudar* a Bíblia. Ninguém poderá dominar aos cem por cento a Palavra de Deus apesar de lhe dedicar toda uma vida de estudo, mas deveríamos aprender tudo o que podemos.

Devemos *procurar voluntariamente* tempo para isso, não "dispor"(quando houver) de tempo, para ler e estudar a Palavra de Deus. Do mesmo modo que o mecânico estuda os manuais, ou o cirurgião seus textos de medicina, o cristão deve estudar a Palavra de Deus. O estudo bíblico não é um luxo, e sim uma necessidade.

[2] Devemos memorizar a Palavra de Deus. Nosso Senhor, quando esteve no deserto, não tinha à mão uma concordância! Mas recordou os livros do Moisés, selecionou Deuteronomio, e citou três versículos desse livro para fazer calar a Satanás. A maioria dos adultos pensam que memorizar

a Bíblia é algo próprio dos meninos na Escola Dominical, quando de fato é algo que deve fazer *todo*

crente. Os cristãos adultos necessitam a Palavra muito mais que os meninos, embora seja bom que estes a memorizem também.

Escondi a tua palavra no meu coração, para não pecar contra ti. - Sl. 119: 11

A lei do seu Deus está em seu coração; não resvalarão os seus passos. -. Sl. 37:31

Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração. Sl. 40:8

Se você não seguir nenhum programa sistemático para memorizar a Bíblia, procure um e comece a fazê-lo já. Seu pastor lhe poderá oferecer assessoramento, e lhe asseguro que disporá de materiais para fazê-lo. Procure em sua livraria cristã mais próxima ajudas para a memorização bíblica.

[3] Devemos meditar na Palavra de Deus. A meditação é para o homem interior o que a digestão para o exterior. Se você não for capaz de digerir seu mantimentos, adoeceria e morreria.

Não se aparte da tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido. - Js. 1:8

Antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e noite. - Sl. 1:2

Realmente você se deleita na Palavra de Deus, ou a lê só por obrigação? Passa por seu tempo devocional como um foguete, ou toma tempo para alimentar-se da Palavra? Chegue a sua própria conclusão segundo estas afirmações do salmista:

Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! mais doces do que o mel à minha boca. Sl. 119:103

Antecipo-me à alva da manhã e clamo; aguardo com esperança as tuas palavras. Os meus olhos se antecipam às vigílias da noite, para que eu medite na tua palavra. Sl. 119:147-148

Tu és o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra. - Sl. 119:114

Melhor é para mim a lei da tua boca do que milhares de ouro e prata. - Sl. 119:72

Pelo que amo os teus mandamentos mais do que o ouro, sim, mais do que o ouro fino. Sl. 119:127

Aqui temos um santo que preferiria ter a Palavra de Deus antes a comida, sonho ou dinheiro! Cedo pela manhã, e de noite, meditava na Palavra e enriquecia sua alma. Este tipo de cristão é o que é capaz de usar a Palavra de Deus para derrotar a Satanás e a suas mentiras.

[4] Devemos usar a Palavra de Deus. A mente do crente deveria ser como um "computador espiritual". Deveria estar tão saturado das Escrituras que, cada vez que se enfrentasse a uma tentação, recordasse automaticamente a porção da Bíblia que trata sobre esse tema. O ministério do Espírito Santo é trazer para nossa mente a Palavra quando o necessitarmos.

Mas o Ajudador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto eu vos tenho dito. - Jo. 14:26

Mas o Espírito de Deus não nos pode recordar algo *que não aprendemos!* Devemos lhe permitir que antes ensine-nos a Palavra. Devemos memorizar as Escrituras. Então o Espírito divino poderá lhe recordar o que aprendeu, usando essas verdades para derrotar a Satanás.

Por favor, recorde que Satanás conhece a Bíblia melhor que nós! E que é capaz de citá-la! O Espírito de Deus lhe ajudará a utilizar sua Palavra na luta com o diabo. O Espírito lhe mostrará quando Satanás está "usando" a Bíblia para promover suas próprias mentiras, como fez com Jesus no deserto. Satanás citou o Salmo 91:11, 12, mas adaptando-o a suas próprias intenções, omitindo o "em todos seus caminhos". Deus promete nos proteger quando estivermos em seus caminhos. Se nós, por pura estupidez, separamo-nos deles, Deus não está obrigado a cuidar

de nós. Isto explica por que Jesus respondeu: "Também esta escrito ..." (Mt. 4:7). Jesus comparava uma passagem das Escrituras com outra.

Tomava em consideração *a mensagem global da Bíblia*, e não se rodeava (como fazia Satanás) a uma passagem determinada. A Satanás adora tirar versículos fora de seu contexto e usá-los para

"corroborar" suas falsas pretensões. Você e eu devemos ter uma *visão global das Escrituras*, se queremos detectar as mentiras de Satanás e as superar.

Também é importante que contemplemos o mundo que rodeia-nos usando "os olhos" da Bíblia. Devemos poder dizer: *porque por fé andamos, não por vista*. 2 Co. 5:7

Se procuramos avaliar as coisas que nos rodeiam sobre a base de nossos pensamentos e conhecimentos, colocaremos-nos em problemas. Devemos acreditar que o que diz Deus em sua Palavra a respeito de todas as coisas é certo.

Por isso dirijo os meus passos por todos os teus preceitos, e aborreço toda vereda de falsidade.

Sl. 119:128

É possível que a proposta de um negócio "pareça boa" à mente natural, mas se não se apóia nas verdades da Palavra de Deus, fracassará. O matrimônio "pode estar bem" do ponto de vista humano, mas se contradizer à Palavra de Deus, é incorreto. No comprimento de meu ministério pastoral,

vi empresas que quebravam e matrimônios quebrados porque não se apoiavam na vontade de Deus. Houve alguém que acreditou nas mentiras de Satanás.

Faça um inventário

- (1) Dedico um tempo cada dia a ler a Palavra de Deus e a meditar nela?
- (2) Memorizar as Escrituras de uma forma sistemática?
- (3) Penso automaticamente em alguma passagem bíblica quando me sinto tentado ou quando devo tomar alguma decisão?
- (4) Acredito que sou mais capaz que antes de detectar as mentiras de Satanás?
- (5) Agora que é crente, segue havendo alguma mentira em sua mente?
- (6) Conheço a vontade de Deus para minha vida? De verdade *desejo* conhecê-la?
- (7) Deleito-me na lei de Deus e a pratico de coração?
- (8) Sou culpado de mentir? por que o faço?
- (9) Estou disposto a aceitar como verdade tudo o que diz a Palavra de Deus sobre minha vida?
- (10) A Palavra de Deus, resulta-me cada dia mais maravilhosa? Desfruto-a mais que os prazeres naturais da vida, incluindo a comida e o sono?

Uma sugestão: Peça a seu pastor que lhe sugira um programa para memorizar a Bíblia, você e sua família. Se não dispor de um, pode buscá-lo em sua livraria cristã mais próxima.

Capítulo Dois

O DESTRUIDOR

Sede sóbrios, vigiai. O vosso adversário, o Diabo, anda em derredor, rugindo como leão, e procurando a quem possa tragar. - 1 Pe. 5:8

Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trig. - Lc.22:31

Tinham sobre si como rei o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom (destruição) e em grego Apoliom (destruidor). - Ap. 9: 11

Trouxeram-lhe então um endemoninhado cego e mudo; e ele o curou, de modo que o mudo falava e via. - Mt. 12:22

*Disse, pois, o Senhor a Satanás: Eis que ele está no teu poder; somente poupa-lhe a vida. - Jo. 2:6**

* Recomendo-lhe que leia por completo os dois primeiros capítulos do Jó.

1. O objetivo de Satanás: seu corpo

Se Satanás não pode derrotar enganando a sua mente, então procurará destruir seu corpo. Como serpente, destrói; como leão, devora. Se acreditarem nas suas mentiras, destruiremo-nos a nós mesmos. Enquanto escrevo estas linhas, as autoridades estão investigando o suicídio coletivo dos

membros do Templo do Povo, na Guayana. mais de 700 pessoas morreram porque acreditaram nas mentiras de Satanás.

Mas, se resistirmos seus enganos, então atacará nossos corpos. Jó é o exemplo por excelência deste tipo de ataques. Perdeu o fruto de seu corpo, seus filhos. Logo perdeu o meio de sustentar seu corpo, seus rebanhos e riquezas. e perdeu a saúde de seu corpo, quando contraiu uma penosa

enfermidade. Seus amigos estiveram sentados junto a ele uma semana em silêncio, porque perceberam que Jó o estava passando muito mal. Inclusive a mulher de Jó estava tão sobrecarregada pelas provas pelas quais passava seu marido, que o sugeriu "Amaldiçoa a Deus, e morra ! (Jó 2:9). Satanás se dedicou a fundo atacando ao corpo do Jó e a tudo relacionado com ele.

Quando lemos os Evangelhos, descobrimos que Satanás, por meio de seus ajudantes demoníacos, atacou e tentou destruir os corpos de diversas pessoas. Fez que um homem ficasse mudo (Mt. 9:32, 33), e que o corpo de uma mulher se encurvou e ficasse incapacitada (Lc. 13: 11-17).

Inclusive atacou a um menino e tentou que se destruísse a si mesmo mediante a água e o fogo (Mt. 17: 14-18). Não podemos evitar o tremendo feito de que Satanás deseja atacar e destruir o nosso corpo. Por que tem esta intenção? Por diversos motivos.

Primeiro, porque nosso corpo é *o templo de Deus*.

Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual possuís da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo. - 1 Co. 6: 19-20

...segundo a minha ardente expectativa e esperança, de que em nada serei confundido; antes, com toda a ousadia, Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. - Fl. 1:20

Deus é invisível, e o mundo não o pode contemplar. Jesus Cristo retornou ao céu, e tampouco podemos lhe ver. Mas os cristãos *sim* são visíveis, e é nossa conduta *no corpo*, glorifica e exalta ao Senhor.

Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus. - Mt. 5: 16

Deus quer usar seu corpo como um veículo para lhe revelar a um mundo perdido. Não é provável que os não convertidos leiam a Bíblia para aprender a respeito de Deus, nem tampouco livros

de teologia cristã, mas *sim* lerão nossa vida.

Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; -

1 Pe. 2:9

Isto quer dizer que, quando Satanás está atacando seu corpo, ataca o único meio que tem Deus de revelar seu graça e seu amor a um mundo perdido. A criação revela o poder, a sabedoria e a glória de Deus, mas os cristãos revelam sua graça e seu amor.

Seu corpo não só é o templo de Deus, mas também *seu instrumento*.

Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para obedecerdes às suas concupiscências;

nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado como instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como redivivos dentre os mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça. - Rm. 6: 12-13

Quando Deus quis que se construísse uma arca, utilizou a habilidade do Noé e de sua família. Quando quis que se levantasse o tabernáculo, usou as mãos e mentes de Bezaleel e Aholiab e seus ajudantes (Ex. 36:1ss). Jesus utilizou as mãos de seus discípulos para distribuir os pães e os peixes, e usou seus lábios e línguas para pregar o evangelho. Se Deus quer que seu plano fique em prática neste mundo, deverá usar os diversos membros de nossos corpos, capacitados pelo Espírito Santo.

Satanás sabe que pode obstaculizar a obra de Deus atacando a seus operários, e desviando os "instrumentos" da obra. A palavra grega que se traduz como "instrumentos" em Romanos 6: 13 se pode traduzir como "ferramentas" ou inclusive "arma". Do mesmo modo que Deus o Filho teve que

adotar um corpo para levar a cabo sua obra na terra, também o Espírito Santo necessita de nossos corpos. Os membros de seu corpo são instrumentos nas mãos do Espírito para ajudar a edificar a Igreja neste mundo. Não subestime jamais a importância de seu corpo, nem minimize o cuidado que lhe requer. O cristão que não cuida sua saúde ou segurança está lhe seguindo o jogo ao destruidor.

O terceiro motivo pelo que Satanás ataca seu corpo é porque este é *o tesouro de Deus*.

Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não da nossa parte. - 2 Co. 4:7

Quando Deus lhe salvou, pôs em seu corpo o tesouro da vida eterna. Tem você a vida do mesmo Deus dentro de seu corpo! Deus não podia lhe conceder este grande tesouro unicamente para que o protegesse, porque uma vasilha de barro não é o lugar mais seguro para um tesouro! Não,

concedeu-lhe este tesouro para que pudesse *investi-lo*, por meio de você, nas vistas de outras pessoas. Por exemplo, Deus depositou esta riqueza espiritual no apóstolo Paulo *segundo o evangelho da glória do Deus bendito, que me foi confiado*. - 1 Tm. 1: 11

Paulo investiu este tesouro em Timoteo.

Oh Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado...- 1 Tm. 6:20

Guarda o bom depósito com o auxílio do Espírito Santo, que habita em nós. - 2 Tm. 1: 14

Timoteo, a sua vez, tinha que investir esse tesouro nas vistas de outros.

E o que de mim ouviste de muitas testemunhas, transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros. - 2 Tm. 2:2

Em outras palavras, a segurança e êxito deste investimento espiritual, está nas mãos de débeis seres humanos! É um tesouro em vasilhas de barro! Satanás pode arrebatar do mundo esta riqueza espiritual por meio do ataque aos corpos dos crentes.

Finalmente, Satanás ataca seu corpo porque é a *zona de provas de Deus*.

...Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à submissão, para que, depois de pregar a outros, eu mesmo não venha a ficar reprovado. - 1 Co. 9:27

A imagem que aqui nos apresenta tem a ver com os jogos gregos. Cada participante tinha que classificar-se e seguir as regras, se desejava competir. Se depois de ter obtido um troféu e se demonstrava que ele tinha quebrado as regras, se arrebataba-lhe (retirado). Jim Thorpe, um dos esportistas norte-americanos mais destacados, teve que devolver suas medalhas olímpicas porque demonstrou que se dedicou a competir por dinheiro, o qual vai contra a normativa olímpica.

Satanás pode lhe arrebatar a você e seus prêmios atacando seu corpo e lhe fazendo romper as regras. Não é uma questão de salvação, mas sim de recompensa por prestar um serviço fiel.

O atleta, que rompesse as regras, não perdia sua cidadania, mas tinha que renunciar a seus prêmios, o qual era uma experiência muito embaraçosa.

E agora, filhinhos, permaneça nele; para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança, e não fiquemos confundidos diante dele na sua vinda. - 1 Jo.2:28

Jamais poderei destacar bastante o fato de que *seu corpo é importante para Deus*. Como filhos de Deus, você e eu devemos cuidar de nossos corpos e usá-los para a glória de Deus.

Do mesmo modo que o mecânico cuida bem de suas ferramentas, o crente deve cuidar muito bem dos "instrumentos" que é o seu corpo.

Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. - Rm. 12:1

2. A arma de Satanás: o sofrimento

Satanás deseja controlar as circunstâncias que rodeiam ao corpo para que o crente sofra. Quer atacar o corpo e provocar padecimento. Tudo isto fica ilustrado na história do Jó. Primeiro, Satanás atacou o *corpo* de Jó através de suas circunstâncias, e Jó perdeu seus filhos, sua riqueza e o favor de sua esposa, amigos e vizinhos. Logo Satanás atacou a *pessoa* do Jó, com uma terrível enfermidade. Quando Jó olhou ao redor, sua situação era espantosa. Quando olhou dentro de si, ainda era pior. E quando olhou ao céu, parecia que Deus tinha lhe abandonado, apesar de Jó manter a fé Nele e, no final Jó foi honrado por Deus.

É importante que demos conta de que Deus *nunca perdeu o controle*. Satanás não pôde atacar as posses de Jó até que Deus não lhe concedeu permissão. Tampouco pôde atacar à pessoa do Jó até que Deus o permitiu. Isto recorda-nos as palavras que nosso Senhor dirigiu ao Pedro.

Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu [literalmente: "obteve-lhes ao pedir permissão"] para vos cirandar como trigo; mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça ... - Lc. 22: 31-32

Satanás não pode tocar aos filhos de Deus sem a permissão do Pai celestial. Isto supõe uma grande fonte de ânimo para nós, porque sabemos que, qualquer que sejam os sofrimentos que assaltem nossa vida, Deus os ordenou, e tem o controle absoluto sobre eles. O que Deus não controlará

será *o modo em que nós reagimos nesse sofrimento*, e é aqui onde Satanás pode alcançar seu propósito. Demos conta, também, de que na vida do cristão há mais de um tipo de sofrimento. Temos - o *sofrimento natural*, que experimentamos pelo mero feito de ser humano.

Não podemos impedir que, à medida que envelhecemos, o corpo se vá deteriorando, embora possamos tentar atrasá-lo no possível. Estamos sujeitos a enfermidades e feridas; perdemos nossos entes queridos e aos amigos, a medida que a morte vai reclamando; encontramos-nos decaindo, quando o que esperávamos era podermos desacelerar um pouco as coisas. Mas não podemos jogar a culpa toda no diabo dos inconvenientes, inclusive a dor, de ser humano em meio a um mundo perigoso em que vivemos. Toda a criação geme devido a sua escravidão ao pecado, e nós os cristãos gememos com isso (Rm. 8:18-23).

Às vezes Deus permite que seus filhos sofram, para poder discipliná-los. Nosso Pai celestial nos ama muito para nos permitir que sejamos rebeldes, de modo que nos repreende para que conformemos com a sua vontade.

...Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, nem te desanimes quando por ele és repreendido; pois o Senhor corrige ao que ama, e açoita a todo o que recebe por filho.
Hb. 12:5-6

A palavra traduzida como "disciplina" em Hebreus 12 significa, simplesmente: "formação do menino". O propósito da disciplina é a maturidade do filho. O propósito de Deus não é nos acossar (castigar), a não ser de nos aperfeiçoar. A disciplina não é o ato de um juiz furioso quando castiga a um criminoso. É a obra de um Pai amante que aperfeiçoa a seus filhos.

A disciplina não é sempre consequência de termos pecado. É certo que Deus "açoita" a seus filhos quando se rebelam contra Ele recusando arrependê-lo. Davi pecou contra Deus e tentou encobrir seu pecado durante mais de um ano.

Leia o Salmo 32 e descubra nele, que Davi chegou a padecer fisicamente, emocionalmente e espiritualmente, porque não queria submeter-se a Deus.

Mas em ocasiões Deus permite o sofrimento em nossa vida simplesmente para nos formar e conseguir que sejamos maduros.

Na Bíblia há duas tormentas que ilustram esta verdade. Jonás desobedeceu a Deus e recusou ir a Nínive. Encontrou um navio que ia bem para leva-lo a Tarsis, mas Deus interrompeu a fuga de Jonás lhe enviando uma tormenta. Quando os marinheiros jogaram Jonás no mar enfurecido, veio um grande peixe que trouxe ao profeta. Ele descreve sua "morte em vida" no estômago do grande peixe no capítulo 2 de seu livro. Deus teve que castigar a Jonás, e quase lhe arrebatou a vida, antes que o profeta confessasse seus pecados e se rendesse à vontade divina. Aquela tormenta teve o propósito de *corrigir* a um servo de Deus, que tinha sido desobediente.

Mas há outras tormentas que se produzem *porque somos obedientes!* Uma destas é a que encontramos em Mateus 14:22-33. Jesus tinha alimentado a mais de 5000 pessoas, e estas queriam fazer dele rei. Ele dispersou à multidão, e aos discípulos os enviou em um barco a cruzar o Mar da Galileia. Ele subiu ao alto de uma montanha para orar. Quando os discípulos separaram-se da borda, estalou uma forte tormenta que quase afunda ao barco. Por favor, nos demos conta: não se viram imersos na tormenta por terem desobedecido ao Senhor, *mas sim por ter obedecido*. Jesus estava provando e aperfeiçoando sua fé. Mais tarde foi a eles e acalmou a tormenta, mas aquela experiência revelou a aqueles homens que era fraca na realidade, a fé que tinham.

De modo que em ocasiões sofremos meramente porque somos humano. Também padecemos por ser desobedientes ao Senhor, que então deve nos disciplinar. Também sofremos para que Deus possa aperfeiçoar nossa fé e nos ajudar a madurecer.

Nem todo o sofrimento tem sua origem em Satanás. Mas, sim que há certo tipo (sofrimento) que é a arma que o diabo utiliza, é o que experimentou Jó. Parecia que todas as calamidades de sua vida tinham explicações perfeitamente naturais: os lhes saiba lhe roubaram os bois e asnos; um fogo do céu (possivelmente um raio) queimou a todas as ovelhas; os caldeos levaram os camelos e um grande vento (um tornado?) fez com que derubasse a casa de seu filho mais velho e matou o resto de seus filhos em sua queda. *Mas Satanás estava detrás de todos estes acontecimentos!* Quando Deus lhe concede permissão, Satanás pode usar às pessoas e às forças e a natureza para cumprir seus propósitos.

Como crentes, desfrutamos desta confiança: *Deus sempre tem o controle da situação.* Quando Deus permite que Satanás acenda o forno, sempre conserva sua própria mãos no termostato! Jó não tinha idéia do que estava passando depois do cenário. Não sabia que Deus estava permitindo que sofresse para poder silenciar a Satanás. A autêntica batalha é a que se livrava "nos lugares celestiais" (Ef. 6:12). O lar e o corpo do Jó não eram mais que um ringue onde os dois combatentes, Deus e Satanás, lutavam um contra o outro. Satanás queria usar o corpo de Jó para derrotar a Deus, e Deus queria usá-lo para vencer a Satanás.

Quando se ver em envolta de circunstâncias difíceis, tente discernir, mediante a Palavra de Deus e oração, se seu sofrimento é natural, se provém de Deus ou de Satanás. Está Deus lhe aperfeiçoando? Ou lhe disciplinando possivelmente? Está Satanás procurando enfraquecer seu ministério ou inclusive lhe destruir?

Não pode controlar a *origem* de seu sofrimento, mas sim seu *resultado*. Como? Esta pergunta nos leva a seguinte seção.

3. O propósito de Satanás: fazer com que você seja impaciente a vontade de Deus

O único lugar em todo o Novo Testamento onde se menciona a Jó é na carta de Tiago 5:11:

Eis que chamamos bem-aventurados os que suportaram aflições. Ouvistes da paciência de Jó, e vistes o fim que o Senhor lhe deu, porque o Senhor é cheio de misericórdia e compaixão.

Este versículo indica que o propósito de Satanás era o de conseguir que Jó se impacientasse e "atirasse a toalha". Na realidade Jó se impacientou consigo mesmo e com seus amigos, mas jamais perdeu a fé em Deus. Embora não compreendia o que Deus estava fazendo, Jó sabia que podia confiar nele, e quem lhe justificaria no final.

A paciência é uma virtude cristã importante. Amenos que tenhamos paciência, nunca poderemos aprender muitas das verdades que Deus quer que assimilamos, verdades que conduzirão a uma vida mais profunda e a um ministério mais frutífero.

Meus irmãos, tende por motivo de grande gozo o passardes por várias provações, sabendo que a aprovação da vossa fé produz a perseverança; e a perseverança tenha a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, não faltando em coisa alguma. - Tg. 1:2-4

Freqüentemente os meninos são impacientes; não podem estarem quietos durante o tempo suficiente para fazer o que devem fazer. "Quanto temos que esperar?" é uma das perguntas favoritas dos meninos. *A impaciência é um sinal de imaturidade.*

Mas também é *um sinal de incredulidade.* "que crer não se apressará" (Is. 28:16, tradução literal). Quando você se sente inquieto e nervoso, ansioso por "fazer algo", pode estar seguro de

que não está confiando em que Deus faça seu trabalho. Você e eu precisamos ser *imitadores daqueles que pela fé e a paciência herdaram as promessas* -. Hb. 6:12

A fé e a paciência vão juntas. Se realmente confiarmos em Deus, esperamos que Ele cumpra o que prometeu.

A impaciência não só é um sinal de imaturidade e incredulidade, mas sim *é um rasgo típico de uma vida carnal*. A carne (a velha natureza) é sempre impaciente, mas o fruto do Espírito é:

amor, gozo, paz, paciência, benignidade, bondade, fé, mansidão, moderação. - Gl.5:22-23

Somos impacientes por natureza, mas a nova natureza que levamos dentro pode produzir paciência quando submetemo-nos ao Espírito Santo. Cada vez que se encontra com um crente impulsivo, impaciente, pode estar razoavelmente seguro de que é uma pessoa que não anda no Espírito, mas sim vive pela energia da carne.

A impaciência sempre conduz a cometer sérios enganos.

Abraão se impacientou com Deus e "casou-se" com o Agar, a serva de sua esposa, para trazer um filho ao mundo e cumprir assim a promessa divina. Nasceu um filho, mas que só causou mais problemas! Abraão teve que esperar outros quatorze anos para que nascesse Isaac, quem trouxe alegria e bênção a seu lar.

O rei Saúl se impacientou, e não quis esperar que chegasse o profeta Samuel. adiantou-se à vontade de Deus e ofereceu o sacrifício, e este foi o princípio do fim de seu reinado.

Pedro também se impacientou no Jardim do Getsemani, e tentou matar a um homem com sua espada! Em lugar de lhe cortar o pescoço, só lhe acertou na orelha, e Jesus, para salvar a vida do Pedro, sarou a ferida no guarda. A impaciência de Pedro quase lhe custou a vida.

Satanás sabe que, se obtiver que nos impacientemos, pode conseguir que cometamos alguma estupidez, nos colocando em problemas (e implicando a outros). Recordo de um amigo que impacientou-se em seu ministério, demitiu-se a toda pressa da igreja, e aceitou encarregar-se de outra que era uma espécie de "paraíso na terra". Resultou que era exatamente o contrário, e ao cabo de um ano meu amigo se transferiu de lá. Lembro-me de outro amigo que pensou ter encontrado um trabalho dos de "faça-se rico em pouco tempo", embarcou-se nele e quase perde tudo o que tinha. Teve a sorte de que seu antigo chefe voltou a admitir, mas meu amigo teve que voltar e começar do zero. A impaciência sai cara. Mas suportar com paciência as tribulações nos enriquece.

Satanás nos prova para tirar o quão pior há em nós, mas Deus o permite para tirar o melhor que temos.

Jó sabia disto, de maneira que disse: *Mas ele conhece meu caminho; provará-me, e sairei como ouro.* - Jó 23:10

Deus nunca permitirá que o inimigo nos faça passar pelo fogo sem nenhum propósito. *Deus quer nos fazer pacientes.*

Não podemos aprender a ser paciente escutando uma conferência ou lendo um livro. A única maneira que temos de aprender a ser pacientes é a de *atravessar as provas que Deus dispõe para nós*. As provas desta vida são os instrumentos que utiliza Deus para fazer nos maduros, para alimentar nossa fé, e para nos fazer confiar no Espírito e não na carne.

Quando se sentir impaciente, pode estar seguro de que Satanás e a carne estão ativos, e que você corre o perigo de tomar uma má decisão. Quando as circunstâncias da vida nos irritam, é o momento de tomar cuidado! Quando os problemas com a família, os amigos, a economia ou os sentimentos fazem que nossa vida seja desagradável, podemos estar seguros de que Satanás anda perto, esperando a oportunidade de nos atacar.

Mas Deus nos concedeu uma defesa!

4. Sua defesa: a graça repartida de Deus

Jó não é o único crente que sentiu em seu corpo o ataque de Satanás, porque o próprio apóstolo Paulo teve uma experiência parecida.

E, para que me não exaltasse demais pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de que eu não me exalte demais; acerca do qual três vezes roguei ao Senhor que o afastasse de mim; e ele me disse: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Por isso, de boa vontade antes me gloriarei nas minhas fraquezas, a fim de que repouse sobre mim o poder de Cristo. Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco, então é que sou forte. - 2 Co. 12:7-10

Não sabemos o que era "o espinho na carne" do Paulo, mas, fora o que fosse, angustiava-lhe o bastante como para rogar três vezes em oração para se livrar dele. (Recordemos que nosso Senhor, quando estava no Getsemani, também rogou três vezes para que fosse tirado Dele aquela calice. Quando chegamos às dificuldades, não é incorreto pedir liberação.)

Deus não respondeu à oração do Paulo, *mas providências para suas necessidades*. "Basta a minha graça". É esta graça repartida Por Deus que nos concede a vitória quando Satanás ataca a nosso corpo mediante o sofrimento. Só pela graça de Deus é que podemos ter resistência e a paciência que necessitamos para passar pelas provas.

E o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, confirmar e fortalecer. - 1 Pe. 5: 10

Nosso Deus é "o Deus de toda graça". O Espírito Santo que vive em nós é "o espírito de graça" (Hb. 10:29). Seu trono é "um trono de graça" (Hb. 4:16), sua Palavra "a palavra de sua graça" (At. 20:32). É uma graça que vai no princípio e no final!

A graça divina é a provisão que Ele concede para cobrir todas nossas necessidades. A graça não é uma "substância mística" que Deus verte sobre nós quando temos necessidade. A graça é a generosa provisão que faz Deus para cobrir todas nossas necessidades. A "lei" quer dizer que eu devo fazer algo Por Deus, mas a "graça" implica que Deus faz algo por mim. A graça não se pode merecer, nem tampouco pode ganhar. *A graça só pode dar de presente.*

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie. - Ef.2:8-9

Isto quer dizer que "as riquezas de sua graça" agora estão disponíveis para você (Ef. 2: 7). Deus pode lhe conceder graça para *servir* (1 Co. 15:9-10), para *sacrificar-se* (2 Co. 8: 1-9), para *cantar* (Cl. 3:16) e inclusive para *falar* (Cl. 4:6). Também implica que Deus pode lhe conceder graça para *sofrer*, como fez com o Jó e com Paulo.

Por conseguinte, que passos deveria dar quando Satanás atacar seu corpo com sofrimentos, e tentar lhe que sinta impaciência frente à vontade divina?

(1) *Submeta-se imediatamente à direção de Deus.* Se se rebelar contra Ele, permitirá que Satanás se afiance mais em sua vida. Diga exatamente a Deus como se sente, mas também que ama-o e que pensa confiar nele aconteça o que acontecer.

Eis que ele me matará; não tenho esperança; contudo defenderei os meus caminhos diante dele. Jó 13:15

(2) *De graças a Deus pelas provas. . . . sempre dando graças por tudo a Deus, o Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. - Ef.5:20*

Dêem obrigado em tudo, porque esta é a vontade de Deus para com vós em Cristo Jesus. 1Ts. 5:

Isto não quer dizer que *desfrutemos* do sofrimento, a não ser só que nos regozijemos porque estamos padecendo segundo a vontade de Deus, sabendo que Ele tem o controle da situação. Satanás não suporta que os crentes, em meio as suas provas, dêem graças a Deus. Quando Paulo e Silas cantavam e elogiavam a Deus naquele cárcere em Filipos, arruinaram por completo todos os planos de Satanás! (Leia At. 16:14ss.)

(3) *Passe muito tempo meditando na Palavra de Deus.* É a "palavra de sua graça" (At. 20:32), e as promessas divinas, cheias dessa graça, as que lhe fortalecerão. Recorde: não vivemos segundo expectativas, a não ser segundo as promessas. Deus não explicou a Abraão tudo o que estava fazendo, mas lhe deu todas as promessas que necessitava para seguir adiante.

Antes de ser afligido, eu me extraviava; mas agora guardo a tua palavra . . . Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos. - Sl. 119:67, 71

Na Palavra de Deus descobrirá as promessas e o ânimo que necessita dia a dia.

Porquanto, tudo que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que, pela constância e pela consolação provenientes das Escrituras, tenhamos esperança. - Rm. 15:4

(4) *Procure maneiras de glorificar a Cristo.* Recorde que Deus quer usar seu corpo para lhe glorificar; Satanás deseja usá-lo para insultar ao Senhor. A paciência no meio do sofrimento sempre glorifica a Deus. Os não convertidos não conseguem compreender como os cristãos são capazes de sofrer sem queixar-se ou rebelar-se.

Pois, que glória é essa, se, quando cometeis pecado e sois por isso esbofeteados, sofreis com paciência? Mas se, quando fazeis o bem e sois afligidos, o sofreis com paciência, isso é agradável a Deus. - 1 Pe. 2:20

. . . mas, se padece como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus neste nome.

1 Pe. 4:16

Em meio da vergonha e do sofrimento, Paulo e Silas glorificavam a Deus cantando e elogiando seu nome. Enquanto estavam apedrejando a Estevão, ele glorificava a Deus ao orar por seus assassinos. Muitos dos salmos do Davi demonstra de que era capaz de elogiar a Deus mesmo quando o perseguiam e que era rechaçado.

A epístola mais alegre do Paulo, é dirigida aos filipenses, foi escrita em um cárcere romano, quando sua própria vida estava em jogo.

À medida que você vá seguindo estas instruções, descobrirá que o Espírito da graça está trabalhando em sua vida, lhe repartindo a graça de Deus. Crescerá em uma paciência que saberá suportar as provas! Experimentará dentro de você o amor e a graça de Deus, e esta experiência lhe compensará com acréscimo pelos inconvenientes e os sofrimentos que lhe rodeiem. Pode que Deus não troque as circunstâncias, *mas trocará a você*, de maneira que as mesmas trabalhem *para* você, não *contra* você. Como disse antes, você e eu não podemos controlar a *origem* ou o *desenvolvimento* do sofrimento, mas podemos (com a ajuda de Deus) controlar os *resultados*.

...Por isso, de boa vontade antes me gloriarei nas minhas fraquezas, a fim de que repouse sobre mim o poder de Cristo. - 2 Co. 12:9

Se você viver só para dar prazer a si mesmo, Satanás ganhará a partida. Se você viver para glorificar a Deus, Satanás não terá nada que fazer. A graça repartida Por Deus é a única arma que pode lhe derrotar (Satanás), e essa graça só se pode encontrar no "Deus de toda graça".

Capítulo Três

O DITADOR

*Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo. - Jo. 12:31
á não falarei muito convosco, porque vem o príncipe deste mundo, e ele nada tem em mim. - Jo. 14:30*

...não neófito, para que não se ensoberbeça e venha a cair na condenação do Diabo. Também é necessário que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em opróbrio, e no laço do Diabo. - 1 Tm. 3:6-7

*Antes do quebrantamento é a soberba, e antes da queda a altivez de espírito. – Pv. 16:18
Sabemos que somos de Deus, e que o mundo inteiro jaz no Maligno.
(literalmente: "no regaço do" Maligno). – 1 Jo. 5:19*

Se eu lhe perguntasse "Qual foi o pior pecado que cometeu Davi?", certamente me responderia "Cometer o adultério com Bate-seba e fazer que matassem a seu marido na batalha". Certamente, os pecados de adultério e assassinato (unidos ao engano) são graves, e não podemos tratá-los à ligeira. Mas Davi cometeu outro pecado que inclusive teve maiores conseqüências. Devido ao adultério de Davi, morreram quatro pessoas: Urias; o menino que nasceu; Amnom e Absalão. Mas devido ao outro pecado de Davi, *morreram 70.000 pessoas!* Quando Davi confessou seus pecados de adultério e de assassinato, disse: "pequei". Mas quando confessou esse outro pecado, disse: "pequei gravemente". Qual foi o outro pecado de Davi? E que papel jogou nele Satanás?

*Então Satanás se levantou contra Israel, e incitou Davi a numerar Israel. E disse Davi a Joabe e aos príncipes de povo: Ide, contai a Israel desde Berseba até Dã; e trazei-me a conta, para que eu saiba o número deles.
E este negócio desagradou a Deus, pelo que feriu Israel. Então disse Davi a Deus: Gravemente pequei em fazer tal coisa; agora porém, peço-te, tira a iniquidade de teu servo, porque procedi mui loucamente.
Mandou, pois, o Senhor a peste a Israel; e caíram de Israel setenta mil homens. E Deus mandou um anjo a Jerusalém para a destruir; e, estando ele prestes a destruí-la, o Senhor olhou e se arrependeu daquele mal, e disse ao anjo destruidor: Basta; agora retira a tua mão. E o anjo do Senhor estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.
E Davi, levantando os olhos, viu o anjo do Senhor, que estava entre a terra e o céu, tendo na mão uma espada desembainhada estendida sobre Jerusalém. Então Davi e os anciãos, cobertos de sacos, se prostraram sobre os seus rostos.
E disse Davi a Deus: E eu mesmo sou o que pequei, e procedi muito mal; mas estas ovelhas, que fizeram? Seja tua mão, Senhor Deus meu, contra mim e contra a casa de meu pai, porem não contra o teu povo para castigá-lo com peste.
Então o anjo do Senhor ordenou a Gade que dissesse a Davi para subir e levantar um altar ao Senhor na eira de Ornã, o jebuseu.*

Subiu, pois, Davi, conforme a palavra que Gade falara em nome do Senhor. - 1 Cr. 21:1-2, 7-8,14-19.

1. O objetivo de Satanás: sua vontade

A meta de Satanás é sempre chegar à sua vontade e dominá-la.

Pode começar enganando à sua mente, como fez com Eva, ou atacando o corpo, como no caso de Jó; mas, em última instância, deve alcançar a vontade. Entretanto, no caso de Davi, Satanás evitou *sua mente e seu corpo*, concentrando sua estratégia em um demolidor ataque surpresa contra *sua vontade*, e assim vencendo. A mente de Davi não foi vítima de um engano: quando se rebelou contra Deus tinha os olhos bem abertos. Davi tampouco estava sofrendo, mas sim, de fato, seu reino estava em muito boa forma. Tinha obtido um bom número de importantes vitórias e desfrutava de um alto grau de popularidade e de êxito. Se Davi tivesse sido enganado, ou se tivesse encontrado assaltado pelo sofrimento, poderíamos ter certo motivo para simpatizar com ele, mas esse não foi o caso.

jamais devemos subestimar a importância da vontade na vida cristã. Há muitos crentes que têm uma religião *intelectual* que satisfaz a mente mas não transforma a vida. São capazes de debater o que diz a Bíblia e inclusive discutir sobre ela, mas quando entram na esfera da prática, fracassam. Outros cristãos têm uma religião *emocional*, que se compõe de sentimentos cambiantes. A menos que se encontrem em um bom momento emocional, sentem que Deus lhes abandonou. Mas Deus quer que *todo nosso ser interior* esteja entregue a Ele: uma mente inteligente, um coração fervente e uma vontade obediente. Nossa obediência deveria ser inteligente, e estar motivada por um coração quente e amoroso.

A vida cristã é basicamente uma questão de vontade. Temos que amar ao Senhor com todo nosso coração (nossas emoções), nossa mente (o intelecto) e nossas forças (a vontade). O Espírito Santo deseja ensinar a nossa memória por meio da Palavra, inspirar no coração emoções santas, e logo fortalecer a vontade para que façamos a vontade de Deus. Um cristão comprometido obedece à Palavra de Deus independentemente de seus próprios sentimentos. O crente que depende de suas emoções passa a vida subindo e descendo, como em uma montanha russa religiosa. Mas o crente que se assenta na base do "poder espiritual da vontade" leva uma vida cristã coerente, e um ministério firme, que não se vê ameaçado pelas circunstâncias cambiantes ou pelos sentimentos.

Sua vontade é importante porque ajuda a determinar seu caráter. As decisões moldam o caráter, e são as que marcam a pauta em sua vida. Pode se que sinta tentado a jogar a culpa nas circunstâncias, nos sentimentos ou inclusive em outras pessoas; mas isto é uma simples desculpa. O que dirigir nossa vida é a vontade. Você foi salvo ao dizer "Esta é minha vontade!", quando respondeu ao chamado da graça divina; e crescerá e servirá a Deus dizendo "Faça-se sua vontade!"

Muitos cristãos acreditam que o amor cristão é um sentimento.

Não o é: é uma *vontade*. Nos *ordena* que nos amemos uns aos outros, e Deus não pode dar ordens a seus sentimentos. Mas tem todo o direito a ordenar a nossa vontade. O amor cristão significa, simplesmente, que tratemos a outros como Deus nos trata, e isto implica a nossa vontade. Eu lhes confesso que há crentes que amo como cristão, mas que eu não gosto como pessoas, e não queria viver com eles ou passar duas semanas de férias a seu lado. Mas, com a ajuda do Espírito, trato-lhes do modo que Deus me trata, e procuro lhes demonstrar amor cristão. É uma questão de vontade.

O pecado original de Satanás também teve que ver com a vontade. Em Isaías 14:12-14 Satanás usa cinco vezes os verbos que indicam vontade, em tempo futuro. E agora tenta duplicar esse pecado em nossa vida, e o conseguirá se não tomarmos cuidado.

Satanás é "o príncipe deste mundo", e você e eu somos estrangeiros rebeldes que vivemos em seu território. Dado que somos cidadãos do céu, obedecemos as leis celestiais e submetemos a

um Senhor celestial. Satanás deseja que lhe adoremos e o sirvamos, quer que nossa vontade esteja submetida à sua. Que arma utiliza para nos tentar?

2. A arma de Satanás: o orgulho

Davi se sentiu importante quando Satanás lhe aproximou com a sugestão de que recenseasse ao povo. Em 1 Crônicas 20 nos fala de certo número de grandes vitórias, incluindo a captura de uma valiosa coroa que foi colocada sobre a cabeça de Davi. Este rei conseguiu muitas vitórias, *mas perdeu a guerra*, porque Satanás utilizou essas vitórias para inflar o ego de Davi e lhe levar a rebelar-se contra Deus.

O adultério de Davi com o Bate-Seba foi um pecado da carne. Mas, quando decidiu recensear ao povo, seu pecado foi espiritual.

Ora, amados, visto que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus. - 2 Co. 7: 1

Os crentes não deveriam cair em pecados da carne nem do espírito, mas aqueles que não sejam culpados de "pecados carnis" (como o adultério, a gula, etc.) não deveriam condenar a outros, porque pode ser que eles mesmos sejam culpados de pecados espirituais. O filho pródigo do Lucas 15 era culpado de pecados da carne, mas seu irmão mais velho -orgulhoso, crítico e inexorável-, era culpado de pecados espirituais.

Vale a pena ter em conta que o pecado de Davi, o de recensear ao povo, deu como resultado a morte de 70.000 pessoas. Seu pecado de adultério provocou a morte de quatro.

As Igrejas locais são muito rápidas em julgar e condenar aos que caem em pecados da carne, mas não são tanto em julgar e disciplinar aos membros (sobre tudo os que ocupam cargos destacados) que são culpados de pecados do espírito:

orgulho, falação, ciúmes, competência, jactância em relação aos resultados, etc.

Até certo ponto, o orgulho forma parte de todas as tentações de Satanás. Parte de sua oferta a Eva foi a de "Serão como Deus!" Jó teve que escutar as críticas de seus amigos, e se perguntava por que Deus não aparecia para lhe justificar. Quando Satanás tentou a nosso Senhor, tentou apelar ao orgulho humano.

Novamente o Diabo o levou a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles; e disse-lhe: Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares. - Mt.4:8-9

Este é um dos perigos dos grandes êxitos. Aqueles aos que lhes concedeu muito têm que lutar intensamente contra o orgulho. O orgulho glorifica ao homem e arrebatou de Deus a glória que só a Ele merece. O orgulho é uma arma que Satanás dirige com grande habilidade. Isto explica o porquê das palavras de Pedro:

... Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte. - 1 Pe. 5:5-6

O que era tão mau no fato de que Davi recenseasse ao povo? depois de tudo, é que Moisés ordenou, em Êxodo 30:11-16, que houvesse um censo anual? Sim, o fez, *mas como um aviso à nação de que tinha sido adquirida por Deus*.

Todo homem de vinte anos o mais velho, tinha que entregar meio "shekel" como "dinheiro de resgate". Era uma maneira de reconhecer a grande liberação de Deus, que lhes tinha tirado do Egito. E nos demos conta de que no versículo 12 Moisés acrescenta uma advertência: "*... para que não haja neles mortandade quando os tiver contado*".

Quando Davi recenseou o povo, o fez para sua própria glória, não para a de Deus. Não se menciona absolutamente que fizesse compilar o "dinheiro de resgate". O que motivou o censo foi "a palavra do rei", e não a de Deus; e inclusive Joabe (que ditava ser um homem espiritual) rechaçou a ordem do rei. O que motivou as ações de Davi foi seu orgulho.

Satanás se apropriou da vontade do rei, inflou seu ego e o levou a pecar. Satanás sabia que Davi se sentia *vitorioso e importante*, e aproveitou desta junta.

Isto explica por que Paulo admoestou à igreja primitiva que não colocasse os novos crentes em lugares de liderança espiritual.

...não neófito, para que não se ensoberbeça e venha a cair na condenação do Diabo. - 1 Tm. 3:6

Durante meus anos de ministério pastoral, vi jovens cristãos que assumiram ministérios para os que não estavam preparados, e as consequências foram os mais trágico.

Satanás sussurra ao novo crente ao que lhe confia um ministério destacado: "Agora é alguém importante!" Não passa muito tempo antes de que seu orgulho tome o controle e converta-se em um problema para o pastor e para a igreja.

O apóstolo João teve este mesmo problema com os líderes das Igrejas de sua época.

Escrevi alguma coisa à igreja; mas Diótrefes, que gosta de ter entre eles a primazia, não nos recebe. - 3 Jo. 9

Imagine! Recusar aceitar as palavras de um apóstolo!
Paulo tinha algo que dizia sobre esta atitude:

Se alguém ensina alguma doutrina diversa, e não se conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade, é soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, injúrias, suspeitas maliciosas, disputas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade... - 1 Tm. 6:3-5

O desejo de Satanás é trabalhar *dentro* da igreja local, obstaculizando seu ministério; e, para conseguir este objetivo, deve trabalhar através dos cristãos, ou dos presentes cristãos que formam parte dessa comunidade. O orgulho é uma de suas armas principais. Se for capaz de conseguir que um pastor se orgulhe de suas pregações, um professor de escola dominical do crescimento espiritual de seus alunos, ou um diácono de sua experiência e liderança, então o diabo terá um ponto de apoio do que lançar seus ataques.

O rei Davi conduziu a morte e a tristeza ao Israel unicamente por ser orgulhoso.

3. O propósito de Satanás: lhe fazer independente da vontade de Deus

O homem é uma criatura dependente. Deve depender de Deus ("*porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos*", At. 17:28) e de seu próximo para manter-se com vida. A essência do pecado consiste em tentar independe-se de Deus, é a de nos fazer criadores em lugar de criaturas (Rm. 1:25); implica acreditá na mentira de Satanás, a de "serão como Deus". Se o diabo conseguir que você atue e pense independentemente da vontade divina, então poderá

controlar sua vontade e sua vida. Você pensará que está atuando livremente, o qual forma parte do engano de Satanás, mas na realidade atuará sob as ordens do príncipe deste mundo.

Como já aprendemos nos capítulos anteriores, a vontade de Deus é o mais importante na vida do crente. Como enganador que é, Satanás tenta fazer que você ignore a vontade divina. Como destruidor, procura fazer com que essa vontade lhe faça se sentir impaciente. Em ambos os casos, a vontade de Deus não estará ativa em sua vida. Mas inclusive se Satanás não engana a sua mente, não ataca a corpo ou não lhe faz sentir impaciência, tentará controlar sua vontade por meio do orgulho, de modo que pense e atue independentemente da Santa vontade de Deus.

Recordo a uma jovem que me fez uma consulta sobre seu matrimônio. Eu era seu pastor, e a tinha prevenido contra o risco de casar-se com um não convertido. O jovem com que ela estava saindo não era cristão; de fato, nem sequer era o que poderíamos chamar um cavalheiro. Eu lhe havia sugerido a ela versículos como 2 Coríntios 6:14-18 e 1 Coríntios 7:39, mas ela não se mostrou muito interessada. No final me gritou, enquanto saía pela porta do meu escritório:

"Me dá igual o que você diz! Me dá igual o que diz a Bíblia! Penso me casar com ele!" E o fez, e as últimas notícias que tenho dela é que já não pertence a nenhuma igreja nem serve ao Senhor. Atuou com independência da vontade de Deus.

Cada vez que atuamos em desobediência a essa vontade divina, manifestamos orgulho e independência. Pode não se tratar de um assunto tão importante como o matrimônio, a não ser estar em relação com algo que consideramos corriqueiro e pouco importante. *Mas tudo o que acontece em nossa vida é importante para Deus.* Em sua Palavra achamos preceitos, princípios e promessas que nos guiam quando procuramos sua vontade.

É obvio, isto não quer dizer que tenhamos que nos tornar fanáticos sobre este ponto, e deixar de tomar decisões sobre a base do sentido comum e a direção do Espírito. Recordo de um companheiro de estudos no seminário que quase se torna louco porque orava perguntando a Deus o que devia tomar para o café da manhã, por qual esquina cruzar numa rua e que livro deveria ser o próximo a estudar. Em nossa vida pode haver situações nas que orar por estes assuntos seja tremendamente importante, mas não é muito normal.

À medida que caminhamos com o Senhor, aprendemos também a discernir sua vontade em matérias que não são muito transcendentais.

Deus concedeu a Davi quase dez meses nos que podia arrepender-se e decidir não fazer o censo, mas ele decidiu manter sua intenção firmemente. Este sutil pecado do orgulho alimenta-se constantemente a si mesmo, e cada vez é mais forte. Davi não era culpado dos "desejos dos olhos" (como quando olhou a Bate-Seba), ou "os desejos da carne" (como quando cometeu adultério com ela); mas era culpado de "a vangloria da vida" (veja 1Jo. 2: 15-17). O orgulho significa que atuemos independentemente de Deus ou, pior ainda,

que tentemos *utilizar a Deus* para conseguir nossos propósitos

egoístas. Deus se converte em nosso escravo celestial, ao que dizemos o que deve fazer!

Um homem me fez uma chamada Telefônica de uma longa distância

para me consultar sobre seu problema. Tinha-me ouvido falar pelo rádio, e pensava que possivelmente poderia lhe ajudar. Havia feito um negócio pouco claro no mercado de valores, havia perdido bastante dinheiro, e queria saber como sair do problema no qual se colocou. Pude lhe sugerir que confessasse qual era o seu problema ao Senhor e a toda pessoa que estivesse envolvida, e pedisse a Deus a graça necessária para começar do zero. Tinha atuado com independência da vontade de Deus, tinha ignorado as advertências

bíblicas a respeito do engano e do furto, e agora devia padecer as dolorosas conseqüências.

Quando nos rebelamos contra Deus, e atuamos por nossa conta, não podemos esperar que venha correndo nos resgatar. Deus, em sua graça, perdoa nossos pecados, mas Deus, em seu governo, permite que o pecado siga seu curso e produza

seus resultados naturais. Não há forma de evitar o fato de que colhemos o que semeamos.

Davi sabia disto, o qual explica por que não tentou escapular-se do assunto no que ele mesmo se enredou.

Setenta mil israelitas mortos! A mão do julgamento divino

contra seu próprio povo! quanto mais alta é a posição espiritual

em que se encontre uma pessoa, mais afetarão seus pecados a outras pessoas. O adultério de Davi afetou a sua família e, até certo ponto, à nação, mas o seu censo do povo deu pé a uma verdadeira crise nacional.

Uma das lições mais importantes que deve aprender o crente é que não pode independe-se de Deus. Necessita da provisão divina para lhe sustentar fisicamente, e necessita da vontade e da Palavra divina para fazê-lo espiritualmente.

O êxito, o louvor dos homens, inclusive a bênção de Deus, podem inflar tanto o ego que chegamos a pensar que podemos nos arrumar sem Deus. Falando do rei Uzías, a Bíblia diz o seguinte:

E voou a sua fama até muito longe; porque foi maravilhosamente ajudado, até que se tornou poderoso. Mas, quando ele se havia tornado poderoso, o seu coração se exaltou de modo que se corrompeu, e cometeu transgressões contra o Senhor, seu Deus.

2 Cr. 26:15-16

Moisés fez esta mesma advertência ao povo do Israel.

Quando, pois, o Senhor teu Deus te introduzir na terra que com juramento prometeu a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, que te daria... guarda-te, que não te esqueças do Senhor, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão. - Dt. 6:10, 12

Não nos surpreende que o apóstolo Paulo estivesse agradecido pelo "agulhão" que tinha em sua carne.

Porque quando estou fraco, então sou forte. - 2 Co. 12:10

Tome cuidado quando pensar que já chegou! Cuidado quando pensar que você é muito importante, que Deus não poderia se arrumar sem você! Cuidado quando começar a lhe arrebatara a Deus a glória que só pertence a Ele!

Qual é sua defesa?

4. Sua defesa: o Espírito de Deus que mora em você

O orgulho é uma arma tão poderosa, e Satanás um inimigo tão forte, que só um poder superior nos poderá conceder a vitória. Esse poder provém do Espírito Santo de Deus.

De sorte que, meus amados, do modo como sempre obedecestes, não como na minha presença somente, mas muito mais agora na minha ausência, efetuai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade. - Fl. 2:12-13

Só Deus Espírito Santo, agindo em você, é capaz de lhe controlar e lhe capacitar para agradar a Deus Pai.

"Ocupar-se na salvação" não quer dizer "ocupar-se para salvar-se". A salvação é um presente, comprado pelo sangue de Cristo. "nos ocupar" em nossa própria salvação significa completar a carreira que é a vida cristã, alcançar em caráter e conduta o que Deus planejou para nós. O término grego significa "seguir adiante para a meta, levar até a conclusão final". Deus tem um plano específico para cada vida, e devemos cooperar com Ele para cumpri-lo.

Segundo Efesios 2:8-10, na vida cristã há três "obras":

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie. Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus antes preparou para que andássemos nelas.

A primeira obra que menciona Paulo é a *salvação*: a obra que Deus faz *por* nós. Jesus Cristo completou esta obra na cruz.

Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer. - Jo. 17:4

Então Jesus, depois de ter tomado o vinagre, disse: está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito. - Jo. 19:30

...mas Cristo, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, assentou-se para sempre à direita de Deus. - Hb. 10:12

Todas as demais coisas que Deus faça em sua vida se fundamentam nesta obra acabada por Cristo.

A segunda obra é a *santificação*: a obra que Deus faz *em* nós. A salvação é sozinha o princípio; deve ir seguida de um crescimento e desenvolvimento espiritual.

Antes cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. - 2 P. 3:18

Isto nos leva a terceira obra: *o serviço*, a obra que Deus faz *por meio de* nós. Deus age *em* nós para poder atuar *por meio de* nós, conseguindo assim os objetivos que dispôs *para* nós. Não é necessário que inventemos coisas para fazermos à Deus: Ele já tem um plano perfeito para nossa vida e obras específicas que quer que levemos a cabo para sua glória.

Como age Deus *em* nós? Por meio de seu Espírito Santo. Mas, o que devemos fazer para permitir que o Espírito aja em nós? A resposta a esta pergunta a achamos em dois dos versículos mais conhecidos da Bíblia, Romanos 12:1-2.

Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

O Espírito Santo pode agir em seu corpo quando você se submete a Ele, junto com sua mente e sua vontade.

Mas estas são precisamente as áreas que Satanás deseja atacar! Quer atacar seu *corpo* com o sofrimento, para fazer que o impaciente a vontade de Deus. Quer atacar sua *mente* com mentiras, para lhe fazer ignorante da vontade divina. E quer atacar sua *vontade* com o orgulho, para lhe fazer independente dessa vontade.

Se você submeter estas três áreas de sua vida, diariamente, ao Espírito de Deus, então lhe capacitará para vencer ao diabo. Como Espírito de graça, concederá-lhe graça a seu corpo, de maneira que possa suportar o sofrimento para a glória de Deus. Como Espírito de sabedoria, ensinará-lhe a Palavra de Deus, e fará que sua mente a recorde quando Satanás lhe ataque com suas mentiras. E como Espírito de poder, capacitará-lhe para lhe dizer "Não!" ao orgulho. O Espírito Santo agirá em você e por meio de você para vencer ao maligno.

Recorde: na batalha contra Satanás, a única forma de vencer é rendendo-se, mas rendendo-se a Deus.

...Portanto diz: Deus resiste aos soberbos; dá, porém, graça aos humildes. Sujeitai-vos, pois, a Deus; mas resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós. - Tg. 4:6-7

me permita que seja muito prático ao falar do tema da entrega cristã. O verbo "apresentem" em Romanos 12:1 tem o significado de "entregar de uma vez e para sempre". Para ser um crente entregue, você não tem por que seguir transitando pelo corredor da igreja, repetindo sua decisão uma e outra vez. Entregue de uma vez por todas a Deus seu corpo, sua mente e sua vontade. Mas o que é bom é reafirmar essa entrega ao princípio de cada dia. Quando despertar pela manhã, entregue imediatamente seu corpo a Deus como um ato de fé, e demonstre o que sente o que disse *saindo da cama*. A disciplina ao levantar-se pela manhã forma parte da vitória espiritual.

O seguinte passo é o de tomar sua Bíblia e apresentar sua mente a Deus, para que a renove. O que renova e transforma a mente é a Palavra de Deus. Se não seguir um método para lê-la, consiga um. Pessoalmente, eu gosto de ler a Bíblia cada dia de uma forma direta, mas sem me conceder um tempo limite.

Começo em Gênesis 1, o Salmo 1 e Mateus 1, e sigo lendo. Há alguns dias quando leio medito somente uns poucos versículos; outros dias, leio os três capítulos inteiros. Não tenho pressa, nem intento estabelecer recordes. Meu propósito é o de meditar na Palavra de Deus de modo que seu Espírito possa transformar minha mente fazendo-a mais espiritual.

Uma vez que tenha entregue a Deus seu corpo (e tenha saído da cama) e sua mente (meditando na Palavra de Deus), o seguinte passo é lhe entregar sua vontade, e isto se faz mediante a oração. A Palavra de Deus e a oração sempre vão juntas.

e nós persistiremos na oração e no ministério da palavra. At. 6:4

Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito. - Jo. 15:7

Se você se limitar a ler a Palavra, sem orar, terá luz sem calor; mas se ora sem ler a Palavra, correrá o perigo de converter-se em um fanático: calor sem luz, ou "zelo de Deus, mas não conforme a ciência" (Rm. 10:2). O mais importante da oração é submeter sua vontade a de Deus respeito a todos aqueles pontos pelos que ore.

Quando tiver dado estes três passos, entregou-se totalmente ao Senhor: corpo, mente e vontade. O Espírito de Deus poderá atuar em você e lhe conceder a vitória. O Espírito Santo utiliza a Palavra.

Por isso nós também, sem cessar, damos graças a Deus, porquanto vós, havendo recebido a palavra de Deus que de nós ouvistes, a recebestes, não como palavra de homens, mas (segundo ela é na verdade) como palavra de Deus, a qual também opera em vós que credes. - 1 Ts. 2: 13

Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera. - Ef. 3:20

Quando o Espírito de Deus age em nós, produz *humildade*, não orgulho. A humildade não consiste em ter um conceito pobre de nós mesmos ("Não valho nada! Sou um inútil!") A humildade consiste em não pensar absolutamente em nós! O cristão deve ser honesto consigo mesmo e com Deus. Por isso Romanos 12:3 aparece na Bíblia.

Porque pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não tenha de si mesmo mais alto conceito do que convém; mas que pense de si sobriamente, conforme a medida da fé que Deus, repartiu a cada um.

Quando Deus chamou a Moisés para ir ao Egito a liberar a Israel, este discutiu com Deus. Protestou dizendo que era lento ao falar, e que não poderia cumprir a missão.

Era isto humildade por parte de Moisés? É obvio que não! Era orgulho; de fato, era o pior tipo de orgulho: a falsa modéstia. A pessoa que é verdadeiramente humilde tem estas características:

(1) conhece-se si mesmo; (2) aceita-se a si mesmo; (3) entrega-se a Deus; (4) tenta melhorar para servir melhor a Deus.

O homem humilde se dá conta de que tudo o que provém de Deus, a quem deve devolver-lhe. João o Batista disse:

O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu. - Jo. 3:27

E Paulo ecoou desta verdade:

Pois, quem te diferencia? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorias, como se não o houveras recebido? - 1 Co. 4:7

nos gabar de nossos dons é pecado, porque Deus nos concedeu-os, de modo que não podemos nos apropriar do mérito.

Mas *negar* nossos dons também é um pecado. Devemos aceitar nossos dons e afirmá-los para glória de Deus.

Não devemos pensar que somos mais do que somos, mas tampouco *menos!* De modo que quando Satanás venha com o orgulho para atacar sua vontade, submeta-se imediatamente ao Espírito Santo, e lhe deixe que aja em você para produzir humildade e submissão diante de Deus. Não tente ir além de seus dons, ou da fé que tem para exercê-los. Satanás pode utilizar as coisas *espirituais* para fazer que você se sinta orgulhoso: sua habilidade para ensinar ou pregar a Palavra; sua vida de oração; seu êxito na hora de dar testemunho e ganhar almas.

Pode que a seguinte historia seja apócrifa, mas serve para ilustrar a idéia. Um famoso homem de negócios cristão estava visitando uma igreja, e lhe pediram que lhes dirigisse umas palavras. E, contando o que Deus tinha feito por ele, deixou-se levar. "Tenho um bom negócio, uma casa grande, uma família estupenda, certa fama, bastante dinheiro para fazer as coisas que quero fazer e para poder contribuir à igreja. Tenho boa saúde, e muitíssimas possibilidades. Há muitas pessoas que se trocariam sem duvidá-lo por mim. O que mais me poderia conceder Deus?" E alguém gritou, do fundo do auditório: "Uma boa dose de humildade!"

Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltar. - - Tg.4:10

Capítulo Quatro

O ACUSADOR

Então, ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e o poder, e o reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo; porque já foi lançado fora o acusador de nossos irmãos, o qual diante do nosso Deus os acusava dia e noite. - Ap. 12:10

E a quem perdoardes alguma coisa, também eu... para que Satanás não leve vantagem sobre nós; porque não ignoramos as suas maquinações. - 2 Co. 2:10-11

Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, o qual não traz pesar; mas a tristeza do mundo opera a morte. - 2 Co. 7: 10

Suponhamos que o crente não aceita as vantagens que lhe oferece sua posição vitoriosa em Cristo. Suponhamos que se nega a utilizar as defesas espirituais que lhe oferecem. Suponhamos que o crente peca. Então, o que acontece?

Poderíamos pensar que Satanás, uma vez conseguindo que a pessoa peque, lhe deixa padecer as conseqüências, mas não é isto o que acontece. Satanás tem uma estratégia maior que pode fazer com que o cristão desobediente se sinta *duplamente derrotado*. Lemos a respeito dela em Zc. 3.

Ele me mostrou o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do anjo do Senhor, e Satanás estava à sua mão direita, para se lhe opor.

Mas o anjo do Senhor disse a Satanás: Que o Senhor te repreenda, ó Satanás; sim, o Senhor, que escolheu Jerusalém, te repreenda! Não é este um tição tirado do fogo?

Ora Josué, vestido de trajes sujos, estava em pé diante do anjo.

Então falando este, ordenou aos que estavam diante dele, dizendo: Tirai-lhe estes trajes sujos. E a Josué disse: Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniquidade, e te vestirei de trajes festivos.

Também disse eu: Ponham-lhe sobre a cabeça uma mitra limpa. Puseram-lhe, pois, sobre a cabeça uma mitra limpa, e vestiram-no; e o anjo do Senhor estava ali de pé.

E o anjo do Senhor protestou a Josué, dizendo:

Assim diz o Senhor dos exércitos: Se andares nos meus caminhos, e se observares as minhas ordenanças, também tu julgarás a minha casa, e também guardarás os meus átrios, e te darei lugar entre os que estão aqui.

1. O objetivo de Satanás: seu coração e sua consciência

Esta cena, a diferença das outras três que consideramos, tem lugar no céu. O cenário é o próprio de um tribunal: Deus é o Juiz, o supremo sacerdote; Josué, o acusado; e Satanás o fiscal que está tentando lhe condenar. Parece ser que o diabo tem um fundamento para a acusação,

porque Josué está vestido com roupas sujas, e um supremo sacerdote devia levar sempre vestimentas limpas. O profeta Zacarias teve esta visão em um momento em que o povo de Israel tinha pecado contra o Senhor. O povo tinha retornado a Palestina depois do cativeiro na Babilônia, e existia a esperança de que a nação obedeceria a Deus e lhe servisse.

Mas, por triste que seja dizê-lo, não tinham aprendido a lição.

Quando lemos os livros do Esdras e Neemias, e as profecias de Zacarias, Ageu e Malaquias, descobrimos que os judeus estavam se divorciando de suas esposas e casando-se logo com pagãos; que os mercados judeus impunham a seus compatriotas umas tarifas de trocas exorbitantes; e que inclusive os principais sacerdotes estavam roubando a Deus, guardando para si a melhor parte dos sacrifícios.

Isto explica por que as roupas sacerdotais de Josué estavam sujas. Ele representava ao povo diante de Deus, e aquele povo era pecador. Satanás sabia, e insistia a Deus que teria que julgar a Israel. Podemos imaginar os argumentos de Satanás:

"Fixaste em seus servos em Israel, que são um povo rebelde e desobediente? Castigou-os levando-os a Babilônia, com a esperança de lhes ensinar obediência. Agora retornaram a sua terra, graças a sua bondade, e voltam para te desobedecer! Você é um Deus santo, e se supõe que Israel é um povo santo. Se for tão santo como afirma ser, deve julgar a Israel. Se não os julgar, es que não é fiel a sua própria natureza ou a sua própria lei. Israel é culpado!"

Como acreditam que Josué se sentiria ao longo de todo este julgamento? É evidente que teria o coração partido e a consciência tremendamente dolorida. Que defesa podia apresentar?

Quando você e eu desobedecemos a Deus, Satanás passa a esse ataque final. Nos ataca em nosso coração e nossa consciência. "Assim que és cristão?", burla-se. "Pois não é um cristão muito bom! Vai à igreja, lê a Bíblia, inclusive tenta servir ao Senhor. E olhe o que tem feito agora! Se seus amigos da igreja soubessem que tipo de pessoa é na realidade, deixariam-lhe de lado!"

Nota-se que Satanás é sutil e sem compaixão. *Antes de* que pequemos (quando está nos tentando) sussurra: "Mas não acontecerá nada!" Então, uma vez havendo pecado, grita-nos:

"*Jamais* poderá livrar te das conseqüências!" escutou alguma vez esta sinistra voz em seu coração e em sua consciência? É suficiente para que um cristão se entregue ao desespero!

2. O Arma de Satanás: a acusação

Quando Satanás fala com você de Deus, mente. Mas quando fala com Deus sobre você, às vezes diz a verdade! Ele é o "acusador de nossos irmãos". Tem acesso ao céu, diante do mesmo trono de Deus, e é dali onde recorda a Deus a condição em que se acham seu Santos. Você e eu conhecemos essas acusações, porque as sentimos em nosso próprio coração e na consciência.

"Note no que acaba de fazer Abraão! Mentiu a respeito de sua esposa!"

"Mas viu o que tem feito Davi? Cometeu adultério com a mulher de seu vizinho, *e depois o matou!* Julga-o! Julga-o!"

"Estava escutando isso, Deus? Sim, sim, quando Pedro se amaldiçoou e jurou, quando negou a seu Filho três vezes ... vais deixar que escape sem castigo?"

É importante que aprendamos a distinguir entre as acusações de Satanás e quando o Espírito nos convence do pecado. Uma sensação de culpabilidade e vergonha é boa *se provier do Espírito de Deus*. Se escutarmos ao diabo, o único que conseguiremos é acabar em meio das lamentações, o remorso e a derrota. Quando o Espírito divino lhe convence do pecado, utiliza

a Palavra de Deus com amor, tentando que você retorne a a comunhão com seu Pai. Quando Satanás lhe acusa, utiliza quão pecados você tenha cometido de uma forma carregada de ódio, e tenta que se sinta indefeso e sem esperança.

Judas escutou ao diabo, saiu da cidade e se enforcou. Pedro contemplou o rosto de Jesus e chorou amargamente, mas logo voltou a ter comunhão com Ele.

Quando escutamos as acusações do diabo (todas as quais podem ser certas), nos fazemos vulneráveis ao desespero e à paralisia espiritual. ouvi mais de um cristão queixar-se: "Estou em uma situação limite!" ou "fui muito longe ... o Senhor jamais poderia voltar a me aceitar".

Quando tiver este sentimento de falta de amparo, de desesperança, pode estar seguro de que Satanás lhe está acusando.

3. O propósito de Satanás: provocar uma condenação pela vontade de Deus

Satanás deseja que nos sintamos culpados. Quer que experimentemos a dor e o remorso, *mas não o arrependimento*.

Quer nos seguir acusando para que centremos a atenção *em nós mesmos e em nosso pecado*. Se alguma vez apartamos a vista e a enfocamos por fé em Jesus Cristo, nos arrependemos, confessaremos nosso pecado e nos sentiremos restaurados e reintegrados à comunhão com Deus.

Enquanto sentimos culpados, estaremos sob acusação, e nos apartaremos cada vez mais do Senhor. A verdadeira convicção do Espírito fará com que nos aproximamos mais dEle.

Recordo de uma conversa telefônica que tive com uma senhora cristã que durante muitos anos havia vivido de baixo dessa sensação de acusação. Tinha me ouvido pelo rádio e me chamou para me pedir ajuda. Não sei seu nome, mas sei que seu caso é típico de muitos cristãos.

Ela me contou: "Quando era adolescente, caí em um pecado verdadeiramente terrível. Uns anos depois, fui salva. Agora estou casada e tenho uma família. O outro dia o pastor pediu-me que desse aula na escola dominical, e eu gostaria de fazê-lo, mas meu passado me segue angustiando. Não é a primeira vez que me pedem que ensine, mas sempre recorri a alguma desculpa. Tenho que seguir vivendo assim durante o resto de minha vida?"

Pedi-lhe que tomasse sua Bíblia e juntos (embora por telefone) leiamos os versículos que quero lhe explicar a você na seguinte seção deste estudo. Não passou muito tempo antes de que se estivesse regozijando na forma em que Deus dissipava seus sentimentos de culpa. Confio em que hoje em dia ela segue servindo ao Senhor.

Satanás quer que você se sinta culpado. Seu Pai celestial deseja que se sinta perdoado.

Satanás sabe que se você viver sob a escura nuvem da culpa, não será capaz de dar um testemunho efetivo ou servir ao Senhor com poder e bênção.

Por triste que seja dizê-lo, há muitas igrejas especializadas na culpa. Parece ser que acreditam que se um cristão que não vai para casa depois de um culto sentindo se um fracassado, é que esse culto não lhe fora uma bênção. Uma senhora escreveu-me dizendo: "Cada vez que vou a igreja, o pastor nos desrespeita. O que podemos fazer?" Não cabe dúvida de que há um lugar para a verdadeira convicção espiritual, mas não devemos nos especializar nela. Fazendo supor que caiu nas mãos do diabo.

Paulo se encontrou com uma situação parecida na igreja de Corinto. Um de seus membros havia caído no pecado, recusando logo arrepender-se e arrumar as coisas com Deus e com a igreja. Em 1 Coríntios 5, Paulo pediu à igreja que disciplinasse a aquele homem; ao parecer, fizeram-no, porque Paulo escreveu:

Basta a esse tal esta repreensão feita pela maioria. - 2 Co. 2:6

No princípio, quando se detectou esse pecado, os crentes de corinto foram muito complacentes e recusaram atuar. A carta de Paulo influenciou neles e lhes fez voltar para o sentido comum; mas foram ao extremo, e puseram uma disciplina tão difícil ao pecador e também não queriam lhe perdoar! De modo que Paulo teve que lhes aconselhar dizendo:

... De maneira que, pelo contrário, deveis antes perdoar-lhe e consolá-lo, para que ele não seja devorado por excessiva tristeza. Pelo que vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor ... para que Satanás não leve vantagem sobre nós; porque não ignoramos as suas maquinações. - 2 Co. 2:7-8, 11

Uma culpa e uma tristeza excessiva só conduzem à depressão, o desespero e a derrota. Às vezes conduzem à destruição; inclusive há casos de cristãos que tentaram suicidar-se para escapar da acusação satânica.

Então, qual é nossa defesa frente às acusações do diabo?

4. Sua defesa: o Filho de Deus, o intercessor

É certo que Satanás está a nossa direita, para resistir e nos acusar. Mas também é certo que Jesus Cristo está *à mão direita de Deus* para interceder por nós!

Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; mas, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. – 1 Jo. 2:1

Nosso Senhor acabou sua obra na terra e retornou aos céus para continuar sua obra inconclusa. E qual é? Aperfeiçoar a seus filhos preparando-lhes para a glória.

Ora, o Deus de paz, que pelo sangue do pacto eterno tornou a trazer dentre os mortos a nosso Senhor Jesus, grande pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em toda boa obra, para fazeres a sua vontade, operando em nós o que perante ele é agradável, por meio de Jesus Cristo, ao qual seja glória para todo o sempre. Amém. - Hb. 13 :20-21

Este ministério de aperfeiçoamento tem duas facetas.

Como nosso Supremo Sacerdote, Jesus Cristo intercede por nós e nos oferece a graça que necessitamos quando somos provados e tentados. Se nos voltarmos para Ele, por fé, e nos aproximamos do trono da graça, Ele nos conduzirá à vitória.

Mas se cedermos à tentação e ao pecado, então Ele exerce como nosso advogado para nos perdoar e nos restaurar à comunhão um vez mais.

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. – 1 Jo. 1:9

Voltemos a imaginar a cena daquele julgamento nos céus. Deus o Juiz está sentado em seu trono. O supremo sacerdote Josué está diante de Deus, vestido com roupas imundas.

É culpado. Satanás está à direita de Josué, para opor-se e lhe acusar. *Mas Jesus Cristo está à direita de Deus, para representar a Josué e lhe restaurar!* Isto explica por que Jesus voltou para os céus com feridas (não cicatrize) em seu corpo.

Essas feridas são as evidências perpétua de que morreu por nós. Deus foi misericordioso e manifestou sua graça para nos salvar quando pusemos nossa confiança em Cristo, mas é "fiel e justo" para nos perdoar quando lhe confessamos nossos pecados. É *fiel* para cumprir sua promessa, e *justo* porque Cristo morreu por nossos pecados e pagou o preço do nosso perdão. Como pecadores, somos salvos da ira de Deus por sua graça e misericórdia. Como filhos de Deus por lhes ter desobedecido, somos perdoados pela fidelidade e justiça divina.

Fechou Deus os olhos ante a realidade do pecado de Josué?

Claro que não! Deus nunca defenderá os pecados de seus filhos, *mas sim defenderá a eles*. Quando Abraão desobedeceu e foi ao Egito, mentindo ali referente a sua esposa, Deus não defendeu os pecados de Abraão, mas sim a ele. Impediu que o governador manchasse a Sara, e ajudou a Abraão a sair a salvo do país. Abraão padeceu as conseqüências daquela aventura, porque o Egito fez com que Ló provasse o que era o mundo, o qual conduziu a seu posterior abandono de Deus e sua queda. A donzela egípcia, Agar, que trouxe Sara consigo, originou problemas no seu lar, e no final teve que ser expulsa.

Mas Deus seguia governando, e superou o governo do mundo, para cumprir os seus propósitos com Abraão e Sara.

Quando emprestamos ouvido as acusações de Satanás, centramos nossa atenção em nós mesmos e em nossos pecados; o qual nos levará a derrota e ao desespero. Mas quando emprestarmos ouvido o Espírito Santo que nos convence de pecado, olharemos por fé ao Jesus Cristo, lá nos céus, nosso advogado diante do trono de Deus. Recordaremos que morreu por nossos pecados e que Deus não nos pode rechaçar, porque pertencemos a Cristo. É devido à intercessão celestial do Filho de Deus pelo que você e eu podemos jogar por terra as acusações de Satanás. Nos demos conta de quais foram as fases da experiência de Josué, o supremo sacerdote.

Primeiro, vemos *a oposição de Satanás*. O acusador enumera os pecados de Josué diante do trono de Deus, e lhe pede que, sendo como é santo, este julgue ao pecador.

A segunda fase é *a repreensão divina a Satanás*.

Mas o anjo do Senhor disse a Satanás: Que o Senhor te repreenda, ó Satanás; sim, o Senhor, que escolheu Jerusalém, te repreenda! Não é este um tição tirado do fogo? - Zc. 3:2

Sejamos conscientes de que a repreensão a Satanás se apóia na graça divina para seu povo. Você e eu fomos salvos pela graça. A graça de Deus não depende dos méritos humanos. Jesus Cristo passou pelos fogos do julgamento para poder nos salvar de suas chamas. Nossa relação com Deus não se apóia na lei ou no mérito; apóia-se plenamente na graça. A graça significa que Deus nos aceita em Jesus Cristo, não por nós mesmos.

A terceira fase é *a restauração de Josué*. Deus lhes ordenou que lhe tirassem aquelas roupas sujas e o vestissem com roupas limpas (Santas). Inclusive lhe pôs uma "mitra" limpa sobre a cabeça, aquela que tinha uma placa de ouro que dizia "Santo ao Senhor" (veja Êxodo 28:36). Deus nem sequer lhe concedeu a liberdade condicional! Disse-lhe que retornasse ao templo e seguisse com seu serviço ao Senhor!

Oposição, repreensão, restauração: estes são os três estágios na experiência de confissão dos pecados, retornando logo à comunhão com Deus. Satanás lhe acusará, mas não lhe preste atenção. Volte por fé a Jesus Cristo, seu advogado, e lhe confesse seus pecados. Dependendo do que diz a Palavra de Deus, não de seus sentimentos. Descanse na graça de Deus, porque Lhe escolheu e não pensa em abandoná-lo.

Carlos Wesley expressou estas coisas em um formoso hino.

Misericórdia do Senhor! Acaso haverá misericórdia para mim, ainda ficará? Poderá acaso meu Deus sua ira aplacar, e a mim, grande pecador, assim regenerar?

Muito tempo a sua graça rebelei, muito tempo, qual néscio, provoquei-lhe; não queria jamais escutar; chamava-me, mas feri-lhe duramente cada vez que pecava.

Senhor, me leve ao arrependimento, que por todos meus pecados faça agora lamento; que possa aborrecer minha rebelião fatal, que chore, que lhe creia, que deixe de pecar.

Já pesar de minhas penas, meu Salvador está com suas mãos ulceradas, me querendo abraçar; Deus é amor! Sei e posso senti-lo: Jesus chora por mim, seu amor está comigo.

O pecado não confessado em nossa vida oferece a Satanás um ponto de apoio. Pode utilizar esse pecado como o fundamento de suas acusações. Quanto mais tempo nos acuse, maior parece o pecado a nossos olhos. Se converte em um obstáculo tão grande que tampa o rosto divino e oculta sua graça e seu amor. Não experimentamos sentimentos de convicção, que são os que nos fazem nos voltar para Deus, mas sim de condenação, que nos convencem de que não podemos fazê-lo.

A culpa se converte, nas mãos de Satanás, em um arma terrível que destrói nosso gozo, nossa paz e nossa comunhão com Deus. Nossa esperança se desvanece. Nos engole o desespero. Então a voz de Satanás nos diz: "Amaldiçoa a Deus e morra !"

Não preste atenção à voz do diabo! Escute a voz de Deus. Se volte para a Palavra e creia o que lhe diz Deus. E esteja seguro de que seu advogado nos céus está esperando para lhe perdoar e lhe restaurar. Postergar a admissão e confissão de nosso pecado dará a Satanás uma maior oportunidade para prejudicar nossa vida e ministério.

O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia. - Pv.28:13

Um repasse e um avanço

Agora já vimos o caso dessas quatro pessoas do Antigo Testamento que tiveram um enfrentamento direto com Satanás. A esta altura do estudo, seria uma boa idéia repassar as verdades-chaves que aprendemos. O quadro da página seguinte pode lhe resultar de ajuda. Nos capítulos seguintes, falarei de outras verdades acerca de Satanás que têm a ver com diversas áreas da vida: o lar, a igreja, viver por fé, etc. Esses capítulos se apóiam no material que já estudamos. Seu propósito é de relacionar essas verdades de uma forma prática com a vida cotidiana e o ministério dos crentes.

Capítulo Cinco

VIVAMOS PELA FÉ EM DEUS

Todas as pessoas deste mundo vivem por fé. A diferença entre os cristãos e os não convertidos não firma-se na ação da fé, a não ser em seu *objeto*. A pessoa que não é salva confia em si mesmo e em outras pessoas; o cristão confia em Deus. O segredo da vitória e do ministério é a fé em Deus. Se você guarda alguma dúvida de que Deus honra a fé que temos nele, leia Hebreus 11. De fato, um dos maiores problemas que Deus tem com seus filhos é o desenvolvimento de sua fé.

Satanás sabe disto, motivo pelo qual ataca a fé dos crentes. As palavras de Paulo aos jovens cristãos de Tessalónica ilustram bem este ponto:

Pelo que, não podendo mais suportar o cuidado por vós, achamos por bem ficar sozinhos em Atenas, e enviamos Timóteo, nosso irmão, e ministro de Deus no evangelho de Cristo, para vos fortalecer e vos exortar acerca da vossa fé...

Por isso também, não podendo eu esperar mais, mandei saber da vossa fé, receando que o tentador vos tivesse tentado, e o nosso trabalho se houvesse tornado inútil.

Mas agora que Timóteo acaba de regressar do vosso meio, trazendo-nos boas notícias da vossa fé e do vosso amor, dizendo que sempre nos tendes em afetuosa lembrança, anelando ver-nos assim como nós também a vós; por isso, irmãos, em toda a nossa necessidade e tribulação, ficamos consolados acerca de vós, pela vossa fé...

rogando incessantemente, de noite e de dia, para que possamos ver o vosso rosto e suprir o que falta à vossa fé? - 1 Ts. 3:1-2, 5-7, 10

Segundo Romanos 1:17, supõe-se que o cristão deve viver "pela fé". Quando lemos a vida de Abraão, em Gênesis 12-25, vemos que tudo o que Deus fez era destinado a aperfeiçoar a fé de Abraão. trata-se de um princípio espiritual.

Seja-vos feito segundo a vossa fé. - Mt. 9:29

Cada vez que Deus age através de sua vida, o faz como resposta à fé. Aquilo que obstaculiza a obra de Deus não é sua falta de poder, e sim a falta de fé entre os seus filhos.

e não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles. - Mt. 13:58

E admirou-se da incredulidade deles. - Mc. 6:6

Isto suscita a importante pergunta: "Como pode *saber* o crente que está vivendo por fé?" É tremendamente fácil que nossos próprios sentimentos nos enganem ou que nos motivem as circunstâncias que nos rodeiam, ou Satanás e seus poderes demoníacos.

Há alguma prova que possa aplicar o cristão a suas decisões e ações para determinar se caminha ou não por fé? Sim, há quatro provas práticas.

Prova 1: "Estou fazendo isto para a glória de Deus ou só para me agradar?"

contudo, à vista da promessa de Deus, não vacilou por incredulidade, antes foi fortalecido na fé, dando glória a Deus. - Rm. 4:20

Abraão e Sara tinham superado com acréscimo a idade de ter filhos, e entretanto Deus lhes prometeu um. Acredito que era G. B. Meyer o que estava acostumado a dizer: "Nunca confiamos de verdade em Deus até que creiamos que é capaz de fazer o impossível". É evidente que o fato de que Abraão engendrasses um filho, e que Sara desse a luz, seria impossível *de não contar com Deus*.

. . . porque para Deus nada será impossível. - Lc. 1:37

Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível. - Mt. 19:26

Não foi a fé que Abraão punha na fé o que provocou o milagre, a não ser *a fé em Deus*. A filosofia superficial do mundo, a que diz: "Tenha fé, e tudo se arrumará", é tão absurdo como ineficaz. Fé no que? Não deve ser fé na fé! Abraão e Sara confiavam em Deus, e Deus levou a cabo o que havia prometido. Dado que conhecia Deus:

Abraão estava plenamente convencido de que [Deus] era também poderoso para fazer tudo o que tinha prometido. - Rm. 4:21

Mas é importante que nos demos conta dos motivos que tinha Abraão em todo este assunto: *deu-lhe a glória a Deus*.

A fé sempre lhe dá a glória a Deus, porque confessa que o homem é incapaz de conseguir alguma coisa, e que só Deus pode fazê-lo. Os corpos de Abraão e Sara estavam inutilizados para ter filhos, fisicamente, quando confiaram em Deus para que agisse, e foi essa atitude que lhe deu a glória a Deus.

De modo que, cada vez que esteja a ponto de tomar uma decisão ou dar um passo em sua vida ou ministério cristão, pergunte:

"Estou o fazendo unicamente para a glória de Deus?" Se sentir em seu coração alguma sinal de que está acrescentando a sua motivação o desejo de glória própria, pare imediatamente e espere a direção do Senhor. A verdadeira fé está motivada unicamente pelo desejo de glorificar a Deus.

Prova 2: "Estou correndo com muito ímpeto, ou sou capaz de esperar?" Já aprendemos que a fé e a paciência são coisas que vão sempre juntas.

Porque a Escritura diz: Ninguém que nele crê será confundido. - Rm. 10: 11

A citação é de Isaías 28:16:

Eis que ponho em Sião como alicerce uma pedra, uma pedra provada, pedra preciosa de esquina, de firme fundamento; aquele que crer não se apressará.

O cristão que espera o guia divino, que espera que Deus age, não se sentirá decepcionado nem se apressará. A verdadeira fé não tem pressa *até que Deus abre um caminho*. Se você se sente impaciente, com vontades de correr, cuidado! Corre o perigo de atuar apoiando-se em uma incredulidade carnal em lugar de na autêntica fé espiritual.

... E tudo o que não provém defé, é pecado. - Rm. 14:23

Prova 3: "Posso defender o que for fazer me apoiando na Palavra de Deus?" A fé autêntica sempre se fundamenta na Palavra de Deus: a Bíblia.

Logo a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo. - Rm. 10:17

Dá no mesmo o razoável que pareça um ato: se contradiser a Palavra de Deus, não podemos fazê-lo por fé. A Bíblia oferece-nos preceitos que obedecer, promessas que reclamar e princípios que seguir; mas, se violarmos qualquer destas coisas, atuamos por incredulidade, não por fé. Pode que nossos amigos nos animem, e é possível que as circunstâncias pareçam nos ser favoráveis (Jonás encontrou um navio disposto a lhe levar longe!). Mas se desobedecermos a Palavra de Deus, não atuamos por fé. Isto quer dizer que Deus não nos pode abençoar ou nos usar para levar glória a seu nome.

Prova 4: "Quando considero o que vou fazer, sinto gozo e paz em meu interior?"

Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz na vossa fé, para que abundeis na esperança pelo poder do Espírito Santo. - Rm. 15: 13

Onde achemos a verdadeira fé, é que O Espírito Santo está agindo; e onde o Espírito age, produz seu fruto: a esperança, o gozo e a paz. Ter a paz de Deus em seu coração é uma evidência de que está cumprindo sua vontade. Se supõe que a paz de Cristo deve "governar em nossos corações" (Cl. 3:15), e esse termo de "governar" significa, literalmente: "ter o poder absoluto". Quando perdemos a paz de Deus em nosso interior, podemos estar seguros de que, em algum momento, apartamos de sua vontade.

É nesta área que o cristão deve aprender a distinguir entre suas próprias emoções humanas e a obra de Deus em sua vida, que é mais profunda. Deus nunca nega nossas emoções; certamente, pode as usar para cumprir seus propósitos.

Mas com frequência, quando avançamos sozinho por fé, sentimos temores e ansiedades humanas; mas, se caminarmos de verdade por fé, ao final esses temores serão superados por um gozo e uma paz mais profunda. Esta é a obra do Espírito de Deus como resposta a nossa fé na Palavra de Deus.

Uma ilustração do Antigo Testamento - Gênesis 16. É uma história muito conhecida. Deus tinha prometido um filho a Abraão e a Sara, mas O filho não chegava. À medida que esperava, Sara se impacientou, de maneira que decidiu "ajudar a Deus" fazendo que seu marido se "casasse" com sua serva, Agar. Foi uma decisão perfeitamente legal, mas não foi um passo de fé. Abraão aceitou o plano, e como resultado chegaram os problemas.

Agora, apliquemos nossas "quatro provas de fé" às ações de Abraão e Sara.

Casou-se Abraão com Agar para glorificar a Deus? Não, casou-se com ela para agradar a sua esposa e tentar "ajudar a Deus" a cumprir suas promessas.

Abraão e Sara, estavam dispostos a esperar? É obvio que não! Esse era O verdadeiro problema: quiseram correr mais que Deus, e converteram seu lar em um caos.

Podiam respaldar sua decisão mediante a Palavra revelada de Deus? Não, não podiam. Quando lemos a vida de Abraão, descobrimos que Deus lhe abençoou e lhe utilizou cada vez que confiou na palavra divina; mas Deus teve que lhe castigar todas as vezes que lhe quis adiantar. Não lemos "E veio palavra de Deus a Abraão, dizendo: Toma a serva de sua mulher, e por meio dela te concederei um filho". Suas ações não estiveram apoiadas na palavra divina.

Por último, sentiram alegria e paz graças a sua decisão? Não, o que veio foi tristeza e conflitos! Agar enfrentava a Sara, Sara jogava a culpa em Abraão e este raciocinava com Sara ... até que Deus teve que intervir e arrumar as coisas. A nação judia segue padecendo até hoje o engano de Abraão!

Por conseguinte, aqui temos uma situação prática, dentro de um lar, que ilustra a importância que tem andar por fé. Passemos agora a considerar

Uma ilustração do Novo Testamento - Atos 27. Uma vez mais, esta história nos resulta familiar. O governo romano tinha detido a Paulo, levando-o a Roma para ser julgado. Ele estava em um navio junto com outras 275 pessoas, navio que ao final atracou a Bons Portos. Neste momento, Paulo (movido pelo Espírito de Deus) advertiu-lhes que não zarpassem do porto porque isso

lhes ocorreria perigo e destruição. O centurião no comando, chamado Julio, tinha que tomar uma decisão:

"Ficamos em Bons Portos, ou zarpamos?" Depois de considerar todos os fatores em jogo, Julio decidiu zarpar, e o resultado foi o que Paulo havia predito: o navio naufragou, e só foi pela graça de Deus que se salvaram as vistas de todos os passageiros.

Apliquemos "as quatro provas da fé" à decisão que tomou Julio.

Tentava glorificar a Deus? Não, absolutamente; de fato, é muito provável que nem sequer fora crente, nem lhe interessava a glória de Deus. Quando lemos o capítulo, dá-nos a sensação de que o que interessava a Julio era acabar sua missão e levar os seus prisioneiros a Roma sãos e salvos, e o mais rápido possível.

Estava disposto a esperar? Não. Estava preocupado porque tinha passado já "o jejum" (At. 27:9), e chegaria tarde a Roma.

Apoiou sua decisão na Palavra de Deus? Não, rechaçou essa palavra, dada através de Paulo. Em troca, confiou nas palavras de outros.

Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao dono do navio do que às coisas que Paulo dizia. E não sendo o porto muito próprio para invernar, os mais deles foram de parecer que daí se fizessem ao mar para ver se de algum modo podiam chegar a Fênice, um porto de Creta que olha para o nordeste e para o sueste, para ali invernar. - At. 27:11-12

Julio atendeu aos "peritos" (o piloto e o capitão), tomou uma decisão e se uniu à maioria. Então se levantou "uma brisa do sul" (At. 27:13), o qual fez que as condições para navegar fossem perfeitas! Zarparam, mas logo se viram imersos em uma tormenta, e a predição de Paulo se cumpriu.

Houve gozo e paz porque Julio atuou como o fez? Não, levantou-se um vento violento que durou duas semanas, fez naufragar o navio e destruiu por completo sua carga. A brisa do sul se converteu em um vento de tormenta, e a palavra de Deus resultou ser certa.

Satanás e as "quatro provas da fé". Provavelmente terá dado conta de que as "quatro provas da fé" são paralelas às experiências das quatro pessoas cujos enfrentamentos com Satanás já estudamos.

Davi não atuou por fé quando recenseou ao povo, porque o fez para sua própria glória e não para a de Deus. O orgulho é um inimigo da fé.

Jó foi tentado a sentir-se impaciente com Deus. A vontade disposta a esperar no Senhor é uma evidência da fé verdadeira. A impaciência denota incredulidade.

Eva desobedeceu a palavra divina quando comeu da árvore: a fé verdadeira sempre se apóia na Palavra de Deus.

Josué não desfrutava de gozo e paz em seu coração, porque padecia das acusações de Satanás. A verdadeira fé traz gozo e paz por meio do Espírito Santo.

Isto quer dizer que você e eu devemos ser capazes de utilizar as defesas que Deus nos proporcionou. De outro modo, Satanás debilitará e obstaculizará nossa fé e nos tentará a deixar de confiar em Deus. Se procurarmos a glória de Deus, se esperarmos nele com paciência, se seguirmos sua Palavra, e se desfrutamos em nosso interior o gozo e a paz, então podemos estar seguros de viver por fé, e de derrotar a Satanás.

Capítulo Seis

NÃO DEIXE QUE SATANÁS META O PÉ NA PORTA!

Se o crente cultivar em sua vida algum pecado, estará concedendo a Satanás a possibilidade de estabelecer uma cabeça de ponte em sua vida, de "colocar o pé na porta". Então o inimigo utilizará essa oportunidade para invadir e apoderar-se de outras áreas. Paulo adverte, em Efesios 4:27: "não dêem lugar ao diabo". A palavra traduzida como "lugar" se refere literalmente a um lugar físico, como uma cidade ou um edifício.

Mas tem a conotação de *um ponto de apoio ou oportunidade, uma ocasião para atuar*. A paráfrase de Phillips de Efesios 4:27 diz: "Não lhe concedam ao diabo semelhante ponto de apoio". Usando uma linguagem militar, diríamos: "Não permita que o diabo estabeleça uma cabeça de ponte". É interessante que leiamos a passagem inteira.

Pelo que deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo, pois somos membros uns dos outros. Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira; nem deis lugar ao Diabo. Aquele que furtava, não fure mais; antes trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tem necessidade. Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas ó a que seja boa para a necessária edificação, a fim de que ministre graça aos que a ouvem. E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Toda a amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmia sejam tiradas dentre vós, bem como toda a malícia. Antes sede bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo. - Ef. 4:25-32

Consideremos agora alguns dos pecados que dão a Satanás a oportunidade que busca, e tentemos compreender por que é assim.

(1) *A mentira* (V. 25). Dado que o próprio Satanás é um mentiroso, não é de extranhar que a mentira lhe abra a possibilidade de trabalhar em nossa vida (Gn. 8:44). Quando acreditamos na verdade, o Espírito Santo pode agir em nossa vida. Quando acreditamos numa mentira, é o diabo que pode infiltrar-se. Temos que prestar atenção ao conselho de Paulo em Filipenses 4:8:

Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.

Paulo nos dá um bom motivo para evitar o engano: "porque somos membros uns dos outros". A verdade de Deus edifica ao corpo, mas as mentiras de Satanás o destroem. Dado que pertencemos uns aos outros, também afetamo-nos mutuamente. Se em minha vida há mentiras, influirei a você, como membro de seu corpo. Dado que Deus é o Deus de verdade, e sua Palavra é verdade (Gn. 17: 17), assim como seu Espírito o é (1 Jo. 5:7), é impossível estar em comunhão com Deus se cultivarmos a mentira. Satanás tentou a Ananias e Safira a mentir a Deus e à igreja, e Deus os julgou com severidade (At. 5: 1-11). Tenhamos em conta que seu pecado não radicou em que se guardassem uma parte do dinheiro.

Seu pecado consistiu em fazer pensar os outros que eram muito espirituais, quando em realidade eram uns hipócritas! O inferno está disposto para o diabo e seus anjos (Mt. 25 :41) ... e para todos os embusteiros!

Mas, quanto aos medrosos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos adúlteros, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte. - Ap.21:8

Apocalipse 22: 15 ainda diz mais claro, quando descreve às pessoas mentirosas como "todo aquele que ama e faz mentira". Em outras palavras, não se trata da pessoa que minta alguma vez, porque inclusive os melhores cristãos podem cair nesse engano (por exemplo, Abraão) se trata da pessoa que se apaixona pela mentira, cuja vida se caracteriza pelo engano. Esta pessoa se parece tanto a Satanás que deve acabar onde acabará ele: no inferno.

(2) *Alra* (v. 26). Satanás pode enfurecer-se!

Mas ai da terra e do mar! porque o Diabo desceu a vós com grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta... E o dragão (Satanás) irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra aos demais filhos dela, os que guardam os mandamentos de Deus, e mantêm o testemunho de Jesus.
Ap. 12: 12, 17

Este fato sugere que a ira em nosso coração oferece a Satanás um ponto de apoio em nossa vida. E do mesmo modo que a mentira e o assassinato vão juntos, o mesmo acontece com a ira.

Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e, Quem matar será réu de juízo. Eu, porém, vos digo que todo aquele que se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo; e quem disser a seu irmão: Raca (Néscio = "Raca", um termo aramaico que significa "cabeça oca"), será réu diante do sinédrio; e quem lhe disser: Tolo, será réu do fogo do inferno.
Mt.5:21-22

Não cabe nenhuma dúvida de que existe uma ira justa. Deus expressa sua ira frente ao pecado (Sl. 7: 11). Jesus Cristo manifestou uma ira justa quando expulsou aos vendedores religiosos do templo (Mt. 21:12-16), e quando condenou aos fariseus hipócritas (Mt. 23). Não basta amar o bem, mas sim também devemos aborrecer(odiar) o mal.

O Senhor ama aos que odeiam o mal... - Sl. 97:10

O temor do Senhor é odiar o mal... - Pv.8:13

Aborreci o mal e apegai-vos ao bem. - Rm. 12:9

Entretanto, como seres humanos nos resulta o difícil cultivar e exercitar uma ira verdadeiramente *justa*. Nossa natureza pecaminosa tem formas de corromper nossas emoções, de maneira que freqüentemente fazem mais mal que bem.

Aristóteles já o expressou muito bem faz muitos séculos: "Tudo o mundo pode irar-se; isso é fácil. Mas estar irado com a pessoa correta, no grau justo, no momento adequado, com o propósito preciso e da forma mais justificada ... isso já não é tão fácil".

A ira pecaminosa sempre conduz a novos pecados.

Pelo geral, quando estamos zangados, dizemos coisas que depois temos que nos lamentar muito. E estamos acostumados a tomar decisões que resultam ser prejudiciais para nós e para outros. Satanás sabe disto, de maneira que nos empurra a cultivar a ira pecaminosa.

(3) *O Furto* (v. 28). Satanás é um ladrão.

O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. - Jo. 10:10

A experiência de dois endemoninhados no país dos gadarenos é um exemplo vívido de como Satanás rouba a seus servos (Mt. 2:28-34; Mc. 5:1-20). Satanás arrebatou daqueles homens sua prudência, sua liberdade, seus lares (viviam em um cemitério!), sua alegria, seu trabalho produtivo na vida, suas reputações, sua saúde (cortavam-se com as pedras). E Satanás houvesse lhes roubado suas vidas e suas almas de modo não haver como serem liberados por Jesus Cristo. Os empregados que "tomam emprestados" coisas dos escritórios estão convidando a Satanás a estabelecer a cabeça de praia em suas vidas. A pessoa que é capaz de roubar um lápis de escasso valor tem a potencialidade para roubar um livro, mais caro, ou uma lista de nomes de muitíssimo dinheiro!

Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito; quem é injusto no pouco, também é injusto no muito. - Lc. 16:10

Notemos o tempo em que estão os verbos: é injusto, não "será" injusto.

Não há necessidade de fazer uma lista das diversas maneiras em que podemos roubar e tentar logo nos desculpar. Todo homem conhece seu próprio coração. Algumas pessoas roubam tempo, outras roubam a Deus mediante oferenda desleais (Ml. 3:8.), e até há outras que retêm o dinheiro que pertence a outros (Tg. 5: 1-6).

É interessante precisar o motivo que oferece Paulo para que o crente trabalhe e não roube: para que possa dar a outros!

O que nos ajuda a governar nossa vida é nossa relação com outros, e não só o temor ao julgamento divino, "porque somos membros uns dos outros" (v. 25).

(4) *A Linguagem Suja* (v. 29). Paulo repete sua advertência no seguinte capítulo.

...nem baixeza, nem conversa tola, nem gracejos indecentes, coisas essas que não convêm; mas antes ações de graças. - Ef. 5:4

O que está proibindo não é um bom senso de humor, são e santo; a capacidade de rir é uma característica da maturidade e do discernimento. Um missionário importante comentou-me uma vez: "Jamais enviarei um missionário ao mundo se não ter senso de humor". O que Paulo condena é o humor negro, o humor sujo. Esse é um tipo de linguagem que degrada à pessoa, e Deus quer que nossa linguagem seja "boa para edificação". Dado que o que dizemos sai de nosso coração, a linguagem e o humor impuros são indício de uma imaginação retorcida. Não é necessário que uma pessoa leia novelas eróticas nem veja filmes pornográficos para ter uma imaginação quente. Se Satanás conseguir nos fazer *pensar* no pecado, e logo *falar* dele, nos terá mais fácil para nos fazer *praticar* esse pecado. Quando falamos livremente de coisas impuras, polimos os fios de nossa convicção; acostumamos a elas, e logo nossas barreiras estão pelo chão.

(5) *Um espírito que não perdoa* (v. 30-32). O crente que alberga a amargura e a malícia em seu coração está concedendo a Satanás um de seus pontos de apoio mais eficientes!

Estas atitudes (junto com as outras mencionadas) obstaculizam a obra do Espírito em nossa vida, o qual nos arrebatou o poder que necessitamos para detectar e derrotar ao diabo.

A velha natureza se deleita em produzir este tipo de veneno.

O único remédio é o perdão. Se alguém lhe ofender, lhe perdoe de coração. Jesus ensina, em Mateus 18: 15-17, uns singelos passos que terá que dar e nos adverte que nos reconciliemos o antes possível (Mt. 5:23-26). quanto mais tempo alberguemos um espírito não perdoador, mais território poderá ganhar Satanás em nossa vida. Desde minha experiência pastoral, vi lares, classes de escola dominical e igrejas inteiras debilitadas e (em alguns casos) destruídas por cristãos que não se perdoavam mutuamente. Inclusive se a outra parte implicada não lhe perdoa, lhe perdoe. Não pode forçar a ninguém a lhe perdoar, mas sim o pode assegurar é que Satanás seja derrotado em sua própria vida.

(6) *A Murmuração* (v. 31; 1 Tm. 3:11; Tm. 2:3). Paulo ordena que as esposas dos diáconos e as mulheres mais anciãs da igreja não se dediquem a "a falação maliciosa"; esta palavra em grego é *diabolos*, que se traduz como "diabo". (A palavra "diabo" significa "alguém que insulta, um acusador".) Quando os crentes criticam e insultam, estão fazendo o trabalho do diabo, e estão lhes oferecendo pontos de apóio para obras adicionais! O mandamento de Deus é "Não dirás falso testemunho contra o teu proximo" (Éx. 20:16).

Entre as seis coisas que o Senhor aborrece se encontra "na testemunha falsa que profere mentiras" (Pv. 6: 19).

Martelo, e espada(ou faca), e flecha aguda é o homem que levanta falso testemunho contra o seu próximo. - Pv.25:18

O insulto pode machucar a uma pessoa de perto, como o faz um martelo, ou de mais longe, como a espada, e inclusive desde muito mais longe, como uma flecha. Mas, seja qual seja a distância, o dano é letal.

Muitos dos grandes e Santos varões da Bíblia padeceram pela falação (murmuração) e o falso testemunho, incluindo a José, Davi, Jeremias, Paulo e inclusive nosso Senhor Jesus. Muitos dos grandes e Santos líderes da Igreja, ao largo de sua história, foram insultados por seus inimigos.

É uma experiência dolorosa para um cristão comprometido ver e escutar como criticam seu nome e seu ministério, sobre tudo quando essas críticas provêm dos presentes crentes que afirmam fazer o trabalho do Senhor ao expor os pecados de seu Santos. Como deve regozijar Satanás quando vê como os cristãos, em seus livros, insultam-se mutuamente!

A Palavra de Deus nos diz como tratar os pecados dos Santos.

Irmãos, se um homem chegar a ser surpreendido em algum delito, vós que sois espirituais corrigi o tal com espírito de mansidão; e olha por ti mesmo, para que também tu não sejas tentado. - Gl.6:1

Tendo antes de tudo ardente amor uns para com os outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados. - 1 Pe.4:8

O ódio excita contendas; mas o amor cobre todas as transgressões. - Pv. 10:12

Isto não quer dizer que o amor ignore o pecado, ou que permita-o *que siga adiante*. Quão único significa é que o amor pelos irmãos nos impede de expor seu pecado aos olhos do mundo e dos cristãos mais fracos; evita-nos aproveitar das faltas de nossos irmãos para parecermos melhores. Uma sábio pastor me aconselhou há alguns anos "Não lave seus trapos sujos em público", e comprovei que é um bom conselho. Também tenho descoberto quão sábio é não acreditar em tudo o que ouço ou leio sobre meus companheiros cristãos, até que haja prova disso.

*Por boca de duas ou três testemunhas será confirmada toda palavra
2 Co. 13:1 (veja-se também Dt. 17:6 e 19:15.)*

Satanás é quem murmura e acusa aos irmãos (Ap. 12:10). Quando você e eu murmuramos contra nossos irmãos em lugar de orar e procurar cobrir esse pecado com amor, trabalhamos para o diabo. Não deveríamos surpreender se conseguirmos fazer um racha em nossa vida e utilizar nossas armas contra nós!

Qualquer pecado que abriguemos em nossa vida, que saibamos que está aí e entretanto recusemos admitir e confessar, concederá a Satanás uma cabeça de ponte para ataques posteriores. Sei por experiência própria que isto inclui os objetos materiais que estão claramente relacionados com o satanismo e o oculto. Nenhum cristão tem direito a possuir tais objetos, porque *concedem a Satanás o ponto de apoio* que busca. Quando os cristãos de efesios queimaram seus livros de bruxaria (At. 19: 18-20), estavam dando um passo gigantesco para derrotar a Satanás.

Por último, não devemos considerar jamais o pecado ou qualquer objeto questionável como "algo sem importância".

Nada é "pouco importante" se Satanás pode utilizá-lo contra você! Lembro de uma vez que tive que aconselhar a uma estudante cristã que estava obcecada pela comida.

Estava arruinando sua saúde e seus estudos, e sua angústia ainda complicava mais o problema. Perguntei-lhe se tinha algum objeto em sua posse que tivesse algo a ver com o oculto.

Confessou-me que sim, e *lhe* pedi que se desfizesse dele com urgência, e confessasse seu pecado ao Senhor e fizesse sua vitória de Cristo sobre os demônios que estivessem usando aquele objeto como via de acesso. Ela o fez, e o Senhor *lhe* concedeu uma maravilhosa vitória. Os pastores que enfrentaram aos poderes do ocultismo poderiam repetir infinidade destas histórias.

Capítulo Sete

QUANDO SATANÁS VAI À IGREJA

Algumas pessoas se sentem muito surpreendidas quando descobrem que Satanás também vai à igreja. De fato, por meio de suas legiões demoníacas, na realidade *dirige* algumas igrejas! Nosso Senhor expulsou demônios *da sinagoga*, e Paulo escreveu a *crentes* para lhes advertir sobre Satanás e suas estratégias. Não há ninguém, fora da igreja local, que possa obstaculizar de verdade o ministério da Igreja, e por isto é que Satanás quer infiltrar-se nela, como fez com Ananias e Safira (At.. 5).

Onde há mais possibilidades de se encontrar Satanás na igreja?

Começemos pelo púlpito. Já temos descoberto que Satanás tem os "seus ministros" que "disfarçam-se como ministros de justiça" (2 Co. 11: 15). O mero feito de que um pregador seja um cristão praticante, uma pessoa com boa moral e graduado em um seminário não quer dizer que seja verdadeiramente salvo, ou que seja um servo de Jesus Cristo.

Saulo do Tarso pensava, em realidade, que estava fazendo a vontade de Deus quando perseguia à igreja; como sabemos, o certo é que estava fazendo a obra do diabo.

É obvio, Satanás também tem agentes nos bancos *da igreja*. Existem os "falsos irmãos" (2 Co. 11:26), assim como os "falsos apóstolos" (2 Co. 11: 13). A parábola das ervas más ensina que Satanás também tem "filhos", e que os semeia naqueles lugares em que Deus semeia verdadeiros crentes. É mais fácil converter-se em um membro de uma igreja local que entrar num clube social ou numa ordem secreta. Houve uma época em que os possíveis membros passavam por entrevistas exaustivas que tinham que ver com suas experiências espirituais; mas hoje em dia muitas igrejas contentam-se com uma "profissão de fé" e preenchendo os documentos necessários. E o que acontece quando estes "filhos do diabo" convertem-se em pessoas com responsabilidade dentro da igreja? Acaso surpreende que as igrejas se apartem da fé e comecem a acreditar em "doutrinas de demônios" (1 Tm. 4:1)?

Satanás pode estar presente *na adoração*. Considero que este é o ministério mais importante da igreja. Tudo o que faça a igreja local deveria nascer da adoração. Sem embargo, em muitas igrejas locais, à congregação não lhes ensinam o significado e a importância da adoração. Pode que o pastor critique o "formalismo" de alguma igreja litúrgica na rua acima e, ao mesmo tempo, "fotocopie" exatamente o mesmo programa religioso cada domingo pela manhã ou pela tarde. Cada igreja tem uma liturgia, uma forma de adoração, uma ordem dos serviços. Pode ser boa ou má. Paulo advertiu à igreja em Corinto que sua falta de ordem poderia fazer que os não convertidos acreditassem que os membros da igreja estavam loucos!

Se, pois, toda a igreja se reunir num mesmo lugar, e todos falarem em línguas, e entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão porventura que estais loucos? - 1 Co. 14:23

... porque Deus não é Deus de confusão, mas sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos. - 1 Co. 14:33

... Mas faça-se tudo decentemente e com ordem. - 1 Co. 14:40

A adoração cristã deve estar relacionada com a Palavra de Deus e com o Espírito de Deus. A Palavra de Deus é a âncora, e o Espírito é o leme. Deus não nos está oferecendo novas revelações; fundamentamos nossa adoração nas verdades reveladas na Palavra de Deus. Mas Deus dá novas expressões a verdades antigas, e aqui é onde entra em jogo o ministério do Espírito Santo, para nos guiar. Deve existir equilíbrio e também discernimento.

Não extingais o Espírito; não desprezeis as profecias, mas ponde tudo à prova. Retende o que é bom. - 1 Ts. 5:19-21

Aos líderes espirituais da igreja local, lhes toca planejar cuidadosamente as reuniões públicas da mesma.

Aqueles que pertencem a uma tradição independente pode até criticar às igrejas litúrgicas, mas devemos admitir que sua liturgia frequentemente denota beleza, contido de equilíbrio. É certo que Satanás pode usar o formalismo morto para apagar uma igreja, mas também pode usar o fanatismo incontrolado.

Os cristãos também devem acautelar-se contra a idolatria na adoração.

Mas que digo? Que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Ou que o ídolo é alguma coisa? Antes digo que as coisas que eles sacrificam, sacrificam-nas a demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios. - 1 Co. 10: 19-20

Temos tendência a usar esta etiqueta com "os pagãos" que vivem nos pontos mais escuros deste mundo, mas também se aplica à igreja urbana da moda, tanto como à singela igreja rural. A chamada que faz Paulo à separação em 2 Coríntios 6:14-18 - 7:1 destaca a incompatibilidade entre Cristo e Satanás.

Não vos prendais a um jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? ou que comunhão tem a luz com as trevas?

Que harmonia há entre Cristo e Belial? ou que parte tem o crente com o incrédulo?

E que consenso tem o santuário de Deus com ídolos? Pois nós somos santuário de Deus vivo, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Pelo que, saí vós do meio deles e separai-vos, diz o Senhor; e não toqueis coisa imunda, e eu vos receberei; e eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.

Ora, amados, visto que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

Os crentes de coríntios eram convidados a assistir a festivais pagãos, e a comer carne sacrificada aos ídolos. Paulo recordou-lhes que o ídolo não era nada em si mesmo, mas que podia ser utilizado pelos demônios para criar problemas de índole espiritual. Entre o povo de Deus existe uma verdadeira universalidade espiritual (Jo. 17:20-23); mas também existe uma falsa comunhão que tenta conciliar a Cristo com o maligno. Devemos estar acautelados contra essa tendência.

Satanás pode estar agindo inclusive *por meio das ofertas!*

A experiência do Ananias e Safira nos vem à mente neste ponto (At. 5). Também recordo a advertência de nosso Senhor, de que quando dermos não façamos tocar os trompetistas (Mt. 6:1-4). E o que há com *as canções?* Um professor de seminário disse-me uma vez que "a música é o arsenal da igreja!" Uma vez mais, devemos depender do Espírito de Deus e da Palavra divina.

E não vos embriagueis com vinho, no qual há devassidão, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós em salmos, hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração. - Ef. 5:18-19

A palavra de Cristo habite em vós ricamente, em toda a sabedoria; ensinai-vos e admoestai-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus com gratidão em vossos corações. - Cl. 3: 16

É triste ver como a adoração congregacional "no Espírito" converte-se em um grupo de espectadores que contemplam um espetáculo religioso no cenário de algumas igrejas. Inclusive resulta mais penoso ver que às vezes nesse "entretenimento" inclui uma música que não é bíblica.

Um cantor tem tão pouco direito a cantar uma mentira como o que tem um pregador para pregá-la! Satanás pode abrir caminho em uma igreja a base de mentiras por meio de um hino, igual através de um pregador liberal, E freqüentemente com mais facilidade! A música joga com as emoções, enquanto que a pregação afeta primariamente ao intelecto e à vontade. Não há nada de mau com as emoções suscitadas pelo louvor, sempre que forem sentimentos autênticos e não superficiais, e sempre que derem como resultado uma vontade submetida que obedeça à vontade do Senhor.

Em meu ministério como conferencista, de vez em quando tive que pregar depois de uma "intervenção musical" que estava tão afastada das Escrituras que podiam ter a tirado da lista telefonica. Não é fácil pregar a Palavra de Deus depois de uma canção que a distorce ou a refuta. Ai! Inclusive algumas das canções e hinos favoritos das igrejas incluem frases ou estrofes que não são bíblicas, e pessoalmente acredito que deveríamos evita-las ou as trocarmos. Satanás freqüentemente se deixa cair também pelas reuniões administrativas da igreja. Existe uma sabedoria que vem do alto, mas também outra que vem de muito abaixo!

Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom procedimento as suas obras em mansidão de sabedoria.

Mas, se tendes amargo ciúme e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade.

Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica.

Porque onde há ciúme e sentimento faccioso, aí há confusão e toda obra má.

Mas a sabedoria que vem do alto é, primeiramente, pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia.

Ora, o fruto da justiça semeia-se em paz para aqueles que promovem a paz. - Tg.3:13-18

"Terrestre, animal, diabólico": o mundo, a carne, o diabo.

Este tipo de sabedoria está acostumada infectar as vidas, ou as organizações e, antes de pouco tempo, Satanás tem o controle. tomei parte em muitas reuniões de organização, reuniões de comitês e de juntas de diversos tipos; e temo que a sabedoria de Satanás saiu a reluzir com freqüência em muitas reuniões, sem que muitos de seus participantes se dessem conta! E devo confessar, para minha vergonha, que a vezes eu também fui culpado deste engano.

Satanás tenta conduzir aos cristãos para que estendam sua sabedoria destrutiva. Inclusive utilizou ao Pedro!

Desde então começou Jesus Cristo a mostrar aos seus discípulos que era necessário que ele fosse a Jerusalém, que padecesse muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes, e dos escribas, que fosse morto, e que ao terceiro dia ressuscitasse.

E Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Tenha Deus compaixão de ti, Senhor; isso de modo nenhum te acontecerá.

Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não estás pensando nas coisas que são de Deus, mas sim nas que são dos homens. - Mt. 16:21-23

Os legalistas que fizeram seus discursos no concílio eclesiástico de Atos 15 houvessem argumentado que haviam orado a respeito desse assunto, e que estavam manifestando os pensamentos de Deus. Entretanto, equivocavam-se meio a meio.

Outra das áreas pelas quais Satanás se infiltra na organização da igreja é por meio da seleção de *líderes*, incluindo os pastores. Me Surpreende que poucas são as igrejas locais que seguem de perto as instruções que nos oferecem em 1 Timoteo 3 e em Tito 1. Poucos dos comitês de seleção de pastores investigam a fundo o testemunho que tem o candidato com as pessoas fora da igreja, ou procuram descobrir se foi uma pessoa honrada e íntegra a nível econômico. São muitas as igrejas que colocam a cristãos em lugares de máxima responsabilidade, em lugar de lhes dar a oportunidade de maturar em áreas de ministério mais reduzidas.

não neófito, para que não se ensoberbeça e venha a cair na condenação do Diabo. - 1 Tm. 3:6

Por que há tantas igrejas que têm que enfrentar-se a um "obstrucionista santificado" que controla tudo e tem que fazer sempre a sua vontade? (Ai! Às vezes é o próprio pastor!) Uma das principais arma de Satanás é o orgulho espiritual. adora apanhar a um Diótfrefes: "ao qual gosta ter o primeiro lugar entre eles" (3 Jo. 9) e usá-lo para debilitar o testemunho e, se fosse possível, afundar a igreja.

Na igreja local a veterance não é um grau. O fato de que um membro leve muitos anos em comunhão com uma igreja não é garantia de sua sabedoria espiritual. Apesar de sua imaturidade, muitas vezes os recém convertidos vêm as necessidades e as oportunidades mais rapidamente que os Santos mais veteranos.

Por último, Satanás tenta agir na igreja por meio de *um espírito não perdoador*. Já vimos isto no capítulo anterior, mas é tão importante que desejo recalca-lo. Bem-aventurada a igreja cujos membros têm boa memória para as bênçãos divinas e má para os pecados humanos!

Que quantidade de coisas sem importância mantêm a uns Santos afastados de outros! Uma mulher muito zangada me disse que não pensava em voltar para a igreja porque não preguei um sermão do Dia das Mães! Outro senhor deixou de assistir porque trocamos a ordem do culto e deixamos de iniciá-lo com uma doxologia. Uma dos membros "pôs má cara" durante semanas porque um anúncio que desejava dizer na congregação não se incluiu, por engano, no boletim informativo.

Surpreende-nos que os pastores se demitam? Surpreende-nos que a maquinaria da igreja chie e dela saia muito pouco "produto espiritual"?

Qual é a solução? Que todos os membros da igreja, e os líderes espirituais sobre tudo, aprendam a detectar e a derrotar a Satanás. Devemos praticar o "seguir a verdade em amor" (Ef. 4: 15). Devemos nos perdoar uns aos outros, e aprender a usar a sabedoria que vem do alto. Cada vez que vejamos uma divisão, devemos depender do Senhor para que nos conceda a unidade espiritual. Se esta unidade não chegar, devemos descobrir quem são as pessoas que Satanás está utilizando para obstaculizar O trabalho, as tratando com firmeza mas também com amor. Sei pessoalmente o difícil que isto resulta, mas também conheço as bênçãos e o gozo que se derramam quando Satanás foi expulso!

Lança fora ao escarnecedor, e a contenda se irá; cessarao a rixa e a injúria. - Pv. 22:10

Capítulo Oito

A EQUIPE PARA A GUERRA

Ao novo crente resulta-lhe a dureza de assimilar que a vida cristã seja um campo de batalha em lugar de um parque de diversões. Quando me dedicava ao ministério pastoral, sempre podia discernir quando começava a maturidade de um novo cristão: quando começava a lutar suas batalhas. Este era um bom sinal, porque, como estava acostumado a dizer Spurgeon: "Satanás nunca esporeia a um cavalo morto!"

Se você deseja vencer na batalha, deve conhecer o inimigo, possuir o poder e a equipe necessária para lhe atacar, e também desfrutar de amparo. Nos quatro primeiros capítulos deste livro nos encontramos com o inimigo, e havemos aprendido as estratégias que utiliza contra nós. Nosso poder é o Espírito Santo, e temos descoberto qual é a equipe espiritual de que nos dotou Deus para atacar ao diabo.

Agora consideramos a "armadura espiritual" que Deus nos oferece. Descreve-se em Efésios 6:10-18.

Finalmente, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do Diabo; pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes.

Portanto tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, permanecer firmes. Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, e calçando os pés com a preparação do evangelho da paz, tomando, sobretudo, o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno.

Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; com toda a oração e súplica orando em todo tempo no Espírito e, para o mesmo fim, vigiando com toda a perseverança e súplica, por todos os santos,

Paulo destaca o fato de que é necessário dispor de uma armadura completa para derrotar a Satanás. Este atacará com toda segurança a área de nossa vida que deixemos desprotegida. Em 17 de outubro de 1586, Sir Philip Sidney morreu na Batalha do Zutfén, por não levar posta toda a armadura. Viu que Sir William Pelham não levava amparo em uma perna, de modo que se tirou a sua e a cedeu. Recebeu um golpe de espada nessa perna e morreu a consequência da ferida. Nunca poderei recalcar o suficiente a importância que tem o amparo *completo*.

Consideremos as diversas partes do equipamento do soldado cristão, aprendendo logo como vestimos com ele e a utilizá-lo.

(1) *O cinto da verdade.* Dado que Satanás é um embusteiro, devemos enfrentar a ele com a verdade de Deus. Em alguns países orientais, as pessoas levavam cintos para sujeitar suas túnicas amplas, as mantendo assim fechadas. E é a verdade divina que deve fazer que tudo o que há em nossa vida esteja sujeito. Como cristãos, devemos amar a verdade e vivê-la.

Não tenho maior gozo do que este, o de ouvir que os meus filhos andam na verdade. - 3 Jo. 4

A cintura é o lugar onde se origina o movimento, a mobilidade e a direção. Um soldado com o quadril fraturado não serviria de muito! A menos que seja a verdade o que motiva-nos e nos dirige, seremos derrotados pelo inimigo.

Se permitirmos que qualquer engano entre em nossa vida, debilitaremos nossa posição, e não poderemos obter a vitória na batalha.

O cinto da verdade não é uma arma ofensiva, a não ser um amparo. Quando um crente tem em sua vida o que eu chamo "uma atitude verdadeira", esta lhe protege dos ataques de Satanás. Não evita esses ataques, mas consegue que não danifiquem ao crente.

(2) *A couraça de justiça.* Esta peça da armadura cobria a parte dianteira do corpo do soldado, que ia do pescoço à parte superior das coxas. Protegia os órgãos vitais. Acredito que aqui Paulo se refere à justiça de Cristo, que recebemos quando confiamos nele.

Àquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus. - 2 Co. 5:21

Satanás é o acusador, e nos ataca recordando dos nossos pecados. É por meio da fé em Cristo como se nos imputa sua justiça, que então nos defende. É importante que distingamos entre a justiça *imputada* e a *repartida*.

Quando um pecador põe sua fé em Cristo e nasce de novo, a própria justiça de Cristo fica a seu favor, algo que jamais trocará. Quando o crente caminha junto ao Senhor e se submete ao Espírito, lhe reparte a justiça de Cristo, a quem se vai parecendo mais e mais.

... e a vos revestir do novo homem, que segundo Deus foi criado em verdadeira justiça e santidade. - Ef. 4:24

Todo crente deveria conhecer o significado do termo "justificação". Se trata do ato divino, derivado de sua graça, por meio do qual declara que o pecador que acreditou é justo graças aos méritos de Jesus Cristo. A justificação nunca troca. Uma vez Deus nos declarou justos, nossa condição frente a Ele fica decidido por toda a eternidade.

Entretanto, nosso estado cotidiano (nossa forma de seguir seus caminhos) é um assunto distinto. Isto vai trocando à medida que nos submetemos ao Espírito e obedecemos a Palavra.

Vale a pena dar-se conta de que a couraça protege o coração, o que sugere que nossos sentimentos devem estar protegidos pela justiça de Cristo. Dado que *sabemos* que fomos aceitos Por Deus e somos justos em Jesus Cristo, não temos que temer ou nos preocupar quando Satanás nos bombardeie com acusações. Frequentemente Satanás usará a seu povo (incluindo cristãos) para nos insultar e nos acusar, e sentiremos a tentação de contra-atacar. Mas não podemos permitir que esses "dardos de fogo" atravessem a couraça e cheguem aos órgãos vitais. Descanse na obra consumada de Cristo; dê-se conta de que é "aceito no Amado" (Ef. 1:6), e saiba que a justiça de Deus, que lhe foi imputada, jamais se revogará.

(3) *O calçado da paz.* Os soldados romanos levavam sandálias reforçadas com ferro, para desfrutar de uma boa estabilidade e mobilidade. O fato de como você se sustente em pé determina em grande maneira o modo em que lutará. Se um lutador perde o equilíbrio pode perder a batalha. O cristão que dispõe de uma boa base terá confiança quando se enfrente ao inimigo. Também será capaz de responder aos diversos ataques de Satanás, se este decide trocar sua estratégia.

Estamos firmes graças ao evangelho. Sabemos que

...Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado; que foi ressuscitado ao terceiro dia, segundo as Escrituras; que apareceu... - 1 Co. 15:3-5

É esta vitória de Cristo a que nos concede um ponto de apoio seguro e sólido enquanto lutamos contra o diabo. Andemos o que andemos, sempre pisaremos no terreno da vitória!

Justificados, pois, pela fé, tenhamos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por quem obtivemos também nosso acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e gloriemo-nos na esperança da glória de Deus. - Rm. 5: 1-2

A palavra "preparativo" (V. 15) significa "equipe, disposição".

Quer dizer que o crente está preparado para os ataques do diabo. Está a pé firme, por isso é capaz de lutar. Seu Salvador já obteve a vitória, e Ele se afirma nela.

Por paradoxal que possa parecer, o soldado cristão propaga a paz, não a guerra. Luta contra Satanás para que faça-se a paz. Satanás é a causa do pecado, o desassossego e a divisão neste mundo. O soldado cristão fomenta a paz ao opor-se a ele. A mensagem do evangelho é de paz, mas para Satanás é uma declaração de guerra.

(4) *O escudo da fé.* O escudo romano tinha umas dimensões de sessenta centímetros de largura por um metro e vinte de altura, e era feito de madeira coberta de couro e metal.

Servia como um muro móvel o qual podiam se esconder os soldados, protegendo-se das flechas ardentes que os inimigos lançavam. A fé que você tem em Cristo é a que apaga essas setas de fogo. E participará de sua vitória na medida em que confie nele.

O que são esses "dardos de fogo" que Satanás nos lança?

Eu os interpreto como pensamentos de um ou outro tipo: dúvidas, temores, preocupações, etc. As vezes meditando em oração na Palavra quando, de repente, invadia-me a mente um pensamento terrível. É obvio, Satanás deseja que creiamos que somos *nós* os que temos a culpa, porque pensar dessa maneira nos desalentaria em nosso caminho cristão.

Mas *ele* é quem tem a culpa! Inclusive eu sentia que lançava-me dardos de fogo enquanto estive pregando a Palavra! Se não apagarmos esses dardos, farão que arda tudo o que toquem, e então o que deveremos apagar será um verdadeiro incêndio destrutivo.

Tenho descoberto que *confiando nas promessas de Deus* e me aferrando a sua Palavra, podem-se apagar esses dardos ardentes.

O importante é que o soldado cristão conheça a doutrina bíblica! (Isto explica por que o soldado cristão descreve-se no capítulo 6 de Efesios. Paulo dedica os três primeiros capítulos a expor uma doutrina básica, e os dois seguintes à vida cristã mais elementar.) Não poderemos apagar as flechas mediante a fé em nós mesmos (nem sequer em nossas vitórias passadas), a fé na fé ou a fé em algum credo. Não, necessitamos da fé em Cristo e em sua Palavra.

Não podemos impedir que Satanás lance flechas, mas podemos evitar que estas provoquem um incêndio. Um grande santo (foi Martínho Lutero, possivelmente?) disse uma vez: "Não posso impedir que os pardais voem por cima de minha cabeça, mas sim que façam um ninho nela!"

O mais importante é *sufocar esses dardos imediatamente.*

Quer dizer, procurar instantaneamente a Cristo, por fé, recordar alguma promessa da Palavra e acreditar Nela. De outro modo o fogo começará a propagar-se, e se lhe acrescentamos lenha escapará ao nosso controle. Nossos sentimentos crescerão e se agitarão, e antes de nada será Satanás quem tem o controle.

Recordo situações nas que as flechas de fogo me fizeram me sentir impaciente, e estive a ponto de dizer e fazer coisas das que mais tarde teria me arrependido. Me voltei para o Senhor por fé, e lhe roguei que me concedesse a paciência que necessitava. E senti uma sensação de controle e de tranqüilidade que apagou os dardos ardentes. Nas vezes que *não* fui a Ele com fé, queimei-me, como sucedeu a outras pessoas.

(5) *O e elmo da salvação.* Não cabe dúvida de que devemos relacionar esta imagem com 1 Tessalonicenses 5:8:

... e tendo por capacete a esperança da salvação.

Acredito que Paulo está se referindo aqui à esperança que tem o crente na volta de Jesus Cristo. Satanás freqüentemente utiliza o desânimo e a desesperança como armas contra nós. Quando nos sentimos desanimados é quando somos mais vulneráveis. Tomaremos decisões estúpidas, e seremos suscetíveis a todo tipo de tentações. Quando a mente está protegida pela "bendita esperança" da volta do Senhor, Satanás não pode utilizar o desânimo para nos atacar e nos derrotar.

A desesperança é uma arma letal nas mãos do inimigo.

Moisés e Elías se sentiram tão deprimidos que pediram ao Senhor que os matasse. Os salmos registram algumas situações nas que Davi "estava no fundo", e só podia confiar em Deus.

Por que estás abatida, ó minha alma? e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele que é o meu socorro, e o meu Deus. - Sl. 43:5

Quando nossa mente e nossa forma de ver a vida se centram no retorno de Cristo, isto nos protege contra o desespero e o desânimo que sempre chegam à vida dos crentes comprometidos. Quando Paulo estava em seu último cárcere, enfrentando-se a uma morte certa, esquecido por muitos dos crentes em Roma, animava-se com a seguinte esperança:

Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda. - 2 Tm. 4:8

(6) A espada do Espírito. Esta é uma arma ofensiva; o resto dos componentes da armadura são peças de defesa.

Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão de alma e espírito, e de juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração. Hb 4: 12

A espada espiritual da Palavra de Deus é diferente a qualquer espada física que possa disparar contra o homem. Uma espada material se trinca com o uso, mas a Palavra de Deus sempre está afiada. Uma espada material se agita mediante o esforço físico, mas a espada espiritual tem poder em si mesmo. E o Espírito de Deus nos capacita para usar esta Palavra de Deus com eficácia! Nosso Senhor utilizou a espada do Espírito quando enfrentou a Satanás, derrotando-o, nas tentações do deserto. "Está escrito ...", disse-lhe, e o citou o Antigo Testamento. Martínho Lutero conhecia bem esta lição, na qual se apoiou para escrever seu grande hino "Castelo forte é nosso Deus".

*Embora estejam mil demônios
prontos a nos devorar,
não temeremos, porque Deus
saberá até prosperamos.
Que mostre seu vigor
Satanás e seu furor,
não poderá nos danificar;
pois condenado já é
pela Santa Palavra.*

Já falei que temos que fazer uso da Palavra de Deus no capítulo um, e pode lhe interessar repassar essa seção.

nos vestindo a armadura. Tudo o que vimos não passa de um simples simbolismo cristão a menos que saibamos como pôr a armadura; e a resposta encontramos em Efesios - 6: 18. Esta é uma tradução literal do versículo.

. . . com toda a oração e súplica orando em todo tempo no Espírito e, para o mesmo fim, vigiando com toda a perseverança ...

George Duffield captou esta verdade em sua canção tão conhecida: "Lutem, lutem por Jesus".

*Lutem, lutem por Jesus!
Resistam em sua fortaleza;
os esforços humanos cairão,*

Não nos serve do homem a força.

*Vistamos a armadura de Deus,
a oração sujeita suas peças;
onde chame perigo o dever,
nossa vida, presente, não tema.*

Vestimo-nos com essa armadura por meio da oração, e oramos por meio do Espírito Santo.

Minha própria experiência me ensinou que o melhor momento para colocar a armadura espiritual é o tempo devocional da manhã. Depois de haver entregue a Deus meu corpo, minha mente e minha vontade (veja a seção 4 do capítulo Três), peço ao Espírito Santo que me encha; e então, *por fé*, coloco-me as peças da armadura. Às vezes oro segundo estas linhas:

"Pai, te agradeço pela provisão que me oferece, a vitória sobre Satanás. Agora, por fé, rodeio-me o cinto da verdade. Que minha vida, ao longo deste dia, esteja motivada pela verdade. Me ajude a conservar a integridade. Por fé, coloco a couraça da justiça. Que meu coração ame o justo e aborreça o pecado. Obrigado pela justiça de Cristo, que foi imputada graça a sua cruz. Por fé, ponho o calçado da paz. Me ajude a me manter na vitória de Cristo no dia de hoje. Me ajude a ser pacificador, a não entrar em conflito algum. Por fé, aferro o escudo da fé. Desejo confiar em ti e em sua Palavra, sem acrescentar combustível aos dardos inflamados de Satanás. Obrigado porque posso ir ao combate sem temor. Por fé, coloco o elmo da salvação. Me ajude a recordar que Cristo voltará. Me ajude a viver em tempo futuro. Protege minha mente do desânimo e o desespero. Por fé, tomo a espada do Espírito. Me ajude neste dia a recordar sua Palavra, e a usá-la. Pai, por fé me vesti com esta armadura. Que este dia seja um dia de vitória".

Esta não é uma oração rotineira, e não a incluí neste livro para que ninguém a memorize e a repita. Mas bem o fiz para lhe dar uma idéia de como pomos por fé as peças da armadura, mediante a oração. Mas este é um assunto privado entre você e o Senhor. Não posso lhe dizer *como* orar, mas sim posso afirmar que mais vale que ore!

Paulo descreve o tipo de oração que devemos ter. É uma oração *perseverante*: "orando em todo tempo". Não basta murmurando umas quantas palavras piedosas ao princípio do dia. Esse tipo de oração jamais derrotará a Satanás.

Contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer.

Lc. 18:1

Orem sem cessar. - 1 Ts. 5: 17

Isto não quer dizer que passemos o dia em oração pra baixo. Quer dizer que devemos estar em uma atitude constante de oração e de confiança; dito de outra maneira, que o auricular sempre esteja desprendido.

Também é uma oração *equilibrada*: "toda oração".

O que significa isto?

Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças. – Fl 4:6

"Toda oração e rogo" implica louvor, adoração, confissão de pecados, súplica, ação de graças. Se o único que fazemos é pedir coisas, perderemos a verdadeira bênção da oração equilibrada. A oração que só consiste em pedir pode ser bastante egoísta. Para derrotar a Satanás necessitamos "toda oração".

Também é uma oração *capacitada pelo Espírito*. Devemos orar "no Espírito". Isto quer dizer que o Espírito deve-nos revelar sobre o que devemos orar, e que é Ele quem deve nos capacitar para seguir orando. *A verdadeira oração não é fácil*. Se oramos apoiando-nos na energia da carne, Deus não responderá. Logo cederemos, e Satanás obterá a vitória.

Por último, é uma oração *vigilante*. "Estejam alerta". Nenhum soldado pode se permitir fechar os olhos ante o inimigo.

(Por certo, a postura de oração que consiste em fechar os olhos, inclinar a cabeça e juntar as mãos não aparece nas Escrituras. Os judeus oravam com os olhos abertos, olhando ao céu e com as mãos elevadas diante de Deus.) "Vigiai e Orai", foi repetida advertência do Senhor a seus discípulos (Mc. 13:33, 14:38). Esteja alerta frente às coisas que faz o diabo, ou lhe atacará enquanto ora!

D. L. Moody não animava a sua líder de louvor, Ira Sankey, a usar esse hino tão conhecido: "Firmes e adiante". Moody pensava que não refletia uma experiência real. Dizia que "a igreja é um mau exército". Em realidade sim que o somos, porque não usamos a equipe que Deus nos dá. Deus nos ordena que estejamos firmes, que rechacemos ao inimigo! E além nos capacita para fazê-lo!

*Ponhamos a armadura do evangelho,
cujas peças se atem mediante a oração.*

Capítulo Nove

O EXERCITO DO SATANÁS

Dado que Satanás é um ser criado, não é semelhante a Deus, porque não sabe todas as coisas, não tem um poder ilimitado nem está em todas partes de uma vez. (Os teólogos denominam a estas qualidades divinas onisciência, onipotência e onipresença.) Satanás parece ser onipresente porque tem um exército demoníaco que lhe ajuda em sua luta. Sozinho existe um diabo, mas muitos demônios. Há uma série de feitos básicos sobre os demônios que você precisa saber.

Sua origem

Os céticos tentam nos convencer de que não existem uns seres como os demônios, que toda esta idéia não passa de um ser remanescente dos mitos e superstições antigas. Mas se aceitarmos a autoridade da Bíblia, devemos acreditar na existência dos demônios. O Senhor Jesus acreditava nos poderes demoníacos, e freqüentemente liberava de seu poder às pessoas indefesas. Jesus ensinava que havia um inimigo chamado Satanás, que governava sobre um reino de seres malignos. Dado que Jesus veio a "dar testemunho da verdade" (Gn. 18:37), devemos acreditar que o que disse era certo, e não uma mera adaptação às superstições do povo.

Parece provável que os demônios sejam os anjos que rebelaram-se com Lúcifer e se uniram a ele em sua queda (Is. 14:12-15; Ap. 12:3-4). Em Mt. 25:41, Jesus falava do "diabo e seus anjos". A Bíblia não ensina em nenhum momento que os demônios sejam os espíritos dos mortos malvados que voltam para a terra, nem que sejam os espíritos de alguma raça pré-adâmica.

A descrição que se faz dos demônios encaixa, que dúvida cabe com o que sabemos sobre o caráter de Satanás?

Os demônios são "*espíritos imundos*" (Mt. 10: 1). Conduzem às pessoas à podridão moral. Certamente, o tremendo aumento da pornografia e a adoração do sexo se deve à atividade dos demônios. Chamam lhes de *espíritos perversos* (Mt. 12:45). Ao parecer, entre os demônios existem graus de maldade. Não é difícil acreditar que os demônios estejam detrás das maldades que o ser humano comete hoje em dia.

Também lhes chamam de "*espíritos malignos*". Este término, *maligno*, segundo o léxico grego, tem uma conotação de "baixo, indigno, mal intencionado, degenerado". A Satanás mesmo se chama "o mau" (Mt. 13: 19). Se desejar saber até que profundidades podem fazer cair estes demônios a um ser humano, leia a passagem sobre os dois endemoninhados em Marcos 5: 1-20. É interessante nos dar conta de que os demônios têm fé em Deus.

Crês tu que Deus é um só? Fazes bem; os demônios também o crêem, e estremeçam. - Tg. 2: 19

A fé demoníaca é, definitivamente, menos que a fé salvadora! Os demônios acreditam que Jesus Cristo é o Filho de Deus (Lc. 8:28), e que existe um julgamento futuro que os esperam (Lc. 8:31). Sempre sentiam medo quando Jesus ou um de seus servos aparecia em cena.

Sua organização

Satanás é um destruidor, um personagem divisório, no que respeita à igreja; mas, dentro de seu próprio reino, está muito bem organizado. Por favor, não fique com a idéia de que hoje em dia Satanás reina no inferno e que todos seus agentes provêm do escuro abismo. Satanás é "o príncipe da potestade do ar" (Ef. 2:2), e "anda em derredor rugindo como um leão" pela terra (1 Pe. 5:8; ver Jó 1:7). Seu exército sempre está ocupado, lhe ajudando na batalha contra Deus e contra seu povo.

Os fariseus chamavam satanás "o príncipe dos demônios" (Mt. 12:24). Paulo descreve a hierarquia de seu reino em Efesios - 6: 12.

pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, conta os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes.

Esta é a imagem de um reino organizado, um exército bem adestrado.

Daniel 10: 13 indica que Satanás tem uns anjos específicos atribuídos às diversas nações da terra. A resposta à oração do Daniel se atrasou devido a que o anjo de Deus estava lutando com "o príncipe do reino de Persia". Esse relato manifesta a importância da oração para cumprir a vontade de Deus neste mundo, e também em oposição a Satanás quando o crente ora.

Satanás e suas hostes estão bem organizados. Se os crentes conseguissem unir-se em sua defesa e em seu combate, Satanás não poderia obter tantas vitórias. Por triste que resulte dizê-lo, os cristãos freqüentemente estão muito ocupados *lutando uns contra outros*, de maneira que não temos tempo para lutar contra o diabo. Como disse Lorde Nelson a dois oficiais que estavam discutindo: "Senhores, sozinho existe um inimigo, e é o que está lá fora!"

Sua atividade

Como seu senhor, os demônios são enganadores e destruidores (Jo. 8:44). Nem todas as enfermidades têm uma origem demoníaca. Jesus ordenou a seus discípulos "curai os enfermos ... expulsai os demônios ..." (Mt. 10:8), fazendo uma distinção entre ambas as coisas. Mas os demônios podem causar tribulações físicas. Podem fazer que as pessoas sejam *mudas* (Mt. 9:32), *cegas* (Mt. 12:22) e *paralíticas* (Lc. 13:11). Podem *atormentar* às pessoas (Mt. 15:22), e inclusive as conduzir ao *suicídio* (Mt. 17: 14ss). Não cabe dúvida de que algumas das aflições (enfermidades) são provocadas pelos demônios.

Mas, igual a seu senhor, os demônios procuram enganar. São os ensinadores de falsa doutrina (1 Tm. 4:1ss). São os promotores do ocultismo e das diversas formas de adivinhação (At.. 16: 16-18), e são a força depois da idolatria (1 Co. 10: 14-22). Satanás sempre desejou que lhe adorassem, e os demônios conduzem aos homens ignorantes a que satisfaçam o desejo de Satanás.

Os demônios utilizam às pessoas. Por isso Paulo nos instrui a que não lutemos "contra sangue e carne". Satanás atua em e através das pessoas que não são salvas (veja Ef. 2:1-3), mas também pode fazê-lo em e através das que o são. Recordemos ao Pedro (Mt. 16:21-23) e ao Ananias e Safira (At.. 5). O soldado cristão deve estar alerta em todo momento.

A palavra traduzida como "diabólico" (Mt. 4:24; 8:16,28,33; 9:32; 12:22; 15:22) significa, simplesmente: "dominado por um demônio". Não conheço nenhuma passagem das Escrituras

que fale da relação entre o demônio e a pessoa a que domina. Conhecemos os resultados e as causas, mas não os detalhes entre ambos os planos. É certo que os demônios podem tomar o controle de uma pessoa que se entregue a eles. Se na vida de uma pessoa existe algo sujo, isto pode lhes oferecer um ponto de apoio.

Os demônios, podem "possuir" a um cristão? Os teólogos debatem esta questão. Dá-me a sensação de que o problema está na definição de "possuir". O que quer dizer estar endemoniado? até que ponto chega a *posse*?

Tenho discutido pessoalmente este ponto com conhecidos cristãos que enfrentaram aos demônios nas vidas de crentes. Um de meus amigos missionários teve muita experiência nesta área.

Se a carne pode seguir em ação num crente em quem mora o Espírito Santo, também pode fazê-lo o diabo. Possivelmente as expressões "influência" ou "obsessão" demoníaca" fossem melhores que "posse demoníaca".

Entretanto, isto sim que é certo: os demônios podem influenciar e usar, e o fazem, a pessoas que são salvas. Se bem não dispomos de nenhum precedente na Bíblia para *expulsar* aos demônios de pessoas crentes, sim o temos para lutar contra aqueles demônios que tentam *influir nos* os cristãos. Efésios 6: 10-18 foi escrito para cristãos.

Se os demônios não conseguem nos atrair às perversidades mais flagrantes e impuras do pecado, transladarão-se a "terreno mais elevado", e suas tentações serão mais sutis. Depois de tudo, Satanás se disfarça como "anjo de luz" (2 Co. 11: 14). Utiliza a *religião* para escravizar às pessoas! A moral que não tem a justiça de Cristo é uma de seus melhores arma para apanhar e reter aos perdidos. O bêbado, o drogado, e o ladrão, todos sabem que são pecadores; mas o membro de uma igreja, que se auto justifica, considera-se um santo.

Seus resultados

Há certo incidente e certa parábola sobre a vida de Cristo que nos ajuda a responder a pergunta "O que acontecerá a Satanás e a seu exército?"

Trouxeram-lhe então um endemoninhado cego e mudo; e ele o curou, de modo que o mudo falava e via.

E toda a multidão, maravilhada, dizia: É este, porventura, o Filho de Davi?

Mas os fariseus, ouvindo isto, disseram: Este não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios.

Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.

Ora, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seus reino?

E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam os vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.

Mas, se é pelo Espírito de Deus que eu expulso os demônios, logo é chegado a vós o reino de Deus.

Ou, como pode alguém entrar na casa do valente, e roubar-lhe os bens, se primeiro não amarrar o valente? e então lhe saquear a casa.

Cristo invadiu o reino de Satanás quando veio a esta terra como homem. Satanás, é obvio, sabia que vinha, e fez tudo o que pôde por evitá-lo. Inclusive tentou matar a Jesus quando nasceu. Quando invadiu o território de Satanás, Cristo venceu também seu poder. "O homem forte" enfrentou-se com Outro que é mais forte! Mediante sua vida, sua morte e sua ressurreição, Jesus Cristo superou completamente o poder de Satanás. Agora reclama os despojos.

Resgata aos pecadores do domínio de Satanás, E logo utiliza suas vidas transformadas para derrotar às hostes demoníacas! Como Davi, que matou ao Golias e logo usou a própria espada

do gigante para decapitá-lo, Jesus Cristo derrotou a Satanás e utiliza suas antigas armas para lhe vencer. Jesus "levou cativo o cativo" (Ef. 4:8), e todos esses cativos se converteram em soldados do Senhor.

Por conseguinte, Satanás é um inimigo derrotado, e ele sabe. Seu programa: "o mistério da iniquidade", vê-se limitado pelo Espírito Santo que age em e através da igreja (2 Ts. 2:1-12). Quando a igreja tiver sido arrebatada aos céus, e Satanás seja expulso deles, lhe concederá um breve tempo sobre a terra, e destruirá tudo o que possa (Ap. 12). Mas seu destino já é seguro: ele e seus anjos serão lançados a um lugar onde arde fogo eterno (Mt. 25 :41; Ap.20:1-3).

O cristão comprometido, quando toca o tema dos demônios, deve evitar dois extremos: (1) ver um demônio detrás de cada árvore; (2) tratar a doutrina sobre os demônios com desdém ou indiferença. A primeira atitude conduz a medos fanáticos, e a segunda a uma falsa segurança. Ambos extremos são perigosos. Se praticar os princípios que ofereço neste livro, compreenderá a forma que têm de atuar as hostes demoníacas, e será capaz das detectar e as derrotar.

Jesus venceu aos demônios mediante o Espírito de Deus (Mt. 12:28), e também nós podemos fazê-lo.

Porque major é o que está em vós, que o que está no mundo. 1 Jo. 4:4

Capítulo Dez

SATANÁS E O LAR

O primeiro ataque que Satanás lançou foi contra o lar. Invadiu o Éden, e levou o primeiro marido e a sua mulher a cair na desobediência e no julgamento. Satanás segue atacando o lar. Isto não quer dizer que todos os lares quebrados sejam obra de Satanás, porque freqüentemente a carne tem que ver com tais problemas. Se um cristão se casar fora da vontade de Deus, o inimigo pode entrar nesse lar quando ele goste. Se um dos membros do casal, ou os dois, são muito imaturos para as exigências do matrimônio, Satanás pode encontrar zonas para lançar ataques sutis (ou não tão sutis). Se o casal não obedecer à Bíblia, abandonando a pai e mãe, mas sim permitem que os pais respectivos interfiram em sua vida, Satanás o deixará muito fácil para atacar esse matrimônio.

Mas existem algumas áreas específicas de ataque que se mencionam na Bíblia, que devem ter em conta os cristãos que se casem.

(1) Satanás ensina uma doutrina que proíbe o matrimônio.

Mas o Espírito expressamente diz que em tempos posteriores alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios, pela hipocrisia de homens que falam mentiras e têm a sua própria consciência cauterizada, proibindo o casamento ... 1 Tm. 4: 1-3

Em Mateus 19: 12, nosso Senhor deixa claro que nem todo o mundo tem por que casar-se. Algumas pessoas não têm a possibilidade de fazê-lo devido a problemas ao nascer, como alguma limitação de índole física. Outras não podem casar-se devido às responsabilidades que outras pessoas lhes hão encomendado, e há outras que não se casam porque assim servirão melhor ao Senhor. (Parece ser que Paulo estava nesta última categoria.) O celibato é uma opção cristã, mas, para a maioria das pessoas, o matrimônio é a vontade de Deus. Entretanto, o enfoque de Satanás é convencer à pessoa de que *o matrimônio é pecaminoso*. Quer nos fazer acreditar que o estado do celibato é mais espiritual que o do matrimônio, uma idéia que é, é obvio, falsa. Todo esse culto do celibato e a virgindade se apóia nesta doutrina. Não cabe dúvida de que há pessoas às que Deus chamou à celibato; trata-se de um dom divino (1 Co. 7:7). Mas devemos estar seguros de que se trata da vontade de Deus, não de um engano de Satanás. Qualquer ensino que afirme que a pessoa solteira desfrutará de maiores virtudes espirituais e bênçãos que a que se casa, provém do diabo, não de Deus.

(2) Satanás tenta inverter a ordem de autoridade no lar.

A mulher aprenda em silêncio com toda a submissão. Pois não permito que a mulher ensine, nem tenha domínio sobre o homem, mas que esteja em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. 1 Tm. 2:11-13

Vós, mulheres, submetei-vos a vossos maridos, como ao Senhor;
Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o Salvador do corpo. Ef.5:22-23

A autoridade não implica ditadura. A autoridade é o liderança em amor. Cristo é o Cabeça da Igreja dentro de uma relação viva e amorosa; do mesmo modo deveria comportar-se o marido respeitando a sua mulher. Por favor, tenhamos em conta que a sujeição da mulher *não é subjugação*. O homem e a mulher parecem do mesmo material básico, e são um em Jesus Cristo (Gl. 3:28). Satanás esteve a ponto de destruir o primeiro lar separando a Eva de seu marido, em um momento em que ela necessitava da liderança espiritual dele. Eva agiu com independência de seu marido, lhe levando logo a pecar. Isto não é uma sugestão de que os maridos sejam mais espirituais que suas mulheres. Deveriam sê-lo, dado que devem ser os líderes espirituais do lar, mas freqüentemente não o são. Mas a mulher mais sábia é a cristã entregue que anima a seu marido a esquadrinhar a vontade do Senhor, e o ajuda a ser um melhor líder espiritual do lar.

(3) Satanás deseja levar a maridos e mulheres à impureza moral.

Tenho lido em alguma parte (pesquisas) que cinquenta por cento dos matrimônios admitem que um dos dois membros foi infiel ao outro. Pelo geral, estes assuntos foram experiências passageiras, que não se tornaram a repetir, mas eram portadores da semente de infinidade problemas dentro do lar. É por este motivo pelo que Paulo escreveu o seguinte:

Ora, quanto às coisas de que me escrevestes, bom seria que o homem não tocasse em mulher; mas, por causa da prostituição, tenha cada homem sua própria mulher e cada mulher seu próprio marido. O marido pague à mulher o que lhe é devido, e do mesmo modo a mulher ao marido. A mulher não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o marido; e também da mesma sorte o marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim a mulher. Não vos negueis um ao outro, senão de comum acordo por algum tempo, a fim de vos aplicardes à oração e depois vos ajuntardes outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontidência. 1 Co. 7:1-5

Deste parágrafo extraímos alguns princípios importantes.

Primeiro, que o sexo, dentro do matrimônio, não é pecado; tem que existir um mútuo acordo que governe a vida íntima do matrimônio cristão. Não devemos "nos usar" uns aos outros de uma forma egoísta.

Em segundo lugar, a abstinência é válida por motivos espirituais, mas não nos ponhamos a tiro da tentação. Satanás é tão sutil que pode tentar inclusive a um cristão quando ora! O matrimônio é uma forma de contribuir ao auto controle no campo do sexo.

Desde minha experiência como pastor, pude constatar que o marido e a mulher que se respeitam mutuamente, e que cumprem com seus deveres conjugais, não se sentirão interessados por outra mulher ou outro homem. Satanás sabe quando um casal casado se está roubando mutuamente, e prepara situações extra matrimoniais para gratificar os desejos normais do corpo. Os maridos e esposas que utilizam o sexo como uma arma para lutar no lugar de uma ferramenta para edificar, estão pedindo a Satanás que arruíne seu lar.

(4) Faz que a esposa esteja muito ocupada fora do lar.

Segundo 1 Timoteo 5:9-16, a igreja primitiva tinha um programa organizado para ajudar às viúvas cristãs. Por suposto, naquela época não existiam agências governamentais ou programas de bem-estar social. Mas as viúvas tinham que passar certas provas antes de que a igreja as aceitasse. Paulo aconselha às mais jovens: *que Quero pois que as mais novas se casem, tenham filhos, dirijam a sua casa, e não dêem ocasião ao adversário de maldizer; porque já algumas se desviaram, indo após Satanás. 1 Tm. 5: 14-15.*

A esposa cristã entregue deveria achar em seu lar gozo e plenitude. As jovens cristãs que não estejam interessadas em ter filhos, governar sua casa e cuidar de seus maridos, não deveriam casar-se. Quão único conseguirão é que tanto elas como seus maridos sejam desgraçados. Estamos de acordo em que em certos casos o marido e a mulher se levam bem sem ter em conta esta instrução bíblica, mas não posso evitar pensar que se estão perdendo algo nesse tipo de relação. Seja como for, Satanás está ansioso por apartar à mulher de sua casa, e que tenha excitantes experiências longe de seu marido e de sua família. Este tipo de tentação é especialmente perigosa para a esposa com talento, que dispõe de umas capacidades que pode aplicar no mundo dos negócios(emprego, trabalho).

Não estou dizendo que seja mau que uma mulher trabalhe fora de casa. O que digo é que tanto o marido como a mulher devem estar alerta frente às tentações de Satanás.

Quando *fora de casa* o passamos melhor que *dentro*, podemos estar seguros de que o diabo está agindo para destruir esse matrimônio.

Ser marido ou mulher, pai ou mãe é um assunto sério.

Deus considera que o marido é responsável pela espiritualidade de seu lar (leia Ef. 5:18ss). Satanás ataca ao marido e pai, tentando que se vá além da vontade de Deus. Satanás também ataca à esposa e mãe. Por isso as casais cristãos devem ler a Palavra e orar, não só individualmente, mas sim como família. Invariavelmente, quando um conselheiro cristão se enfrenta a um problema familiar, descobre que os dois membros deixaram que ler a Bíblia e de orar juntos.

Seu lar necessita das mesmas defesas espirituais que você como indivíduo: a Palavra inspirada por Deus, a graça divina repartida, o Espírito de Deus que mora em nós, e ao Filho de Deus, o intercessor.

PARA INFORMAÇÃO ADICIONAL

Há muitos livros que consideram o tema de Satanás, os demônios e o oculto. Alguns deles são sensacionalistas, e outros genuinamente bíblicos. Eu gostaria de lhe recomendar os seguintes publicados pela Editorial Porta-voz:

Os anjos: escolhidos e malignos, do C. Fred Dickason. É a melhor análise doutrinal sobre este tema que jamais vi.

O Dr. Dickason teve uma ampla experiência no relativo a enfrentar-se aos demônios. Escreve da perspectiva tanto de um teólogo como de um conselheiro prático.

O adversário e "Vencendo ao adversário", do volume 1. Bubeck.

O pastor Bubeck teve um ministério muito fora do comum na hora de detectar e derrotar às forças demoníacas. Estes dois livros são excelentes.

Recuperemos o terreno perdido, de Jim Logan. O autor nos mostra como salvar nosso lar dos poderes destrutivos de Satanás.

Satanás não é mito, do J. Oswald Sanders. Neste livro apresenta-se um estudo cuidadoso e profundo de nosso adversário.

Me permita que lhe faça uma advertência: *ter "curiosidade" por Satanás e pelo oculto é perigoso*. Não jogue com a doutrina. Admita o fato de que Satanás e suas hostes começarão a lhe atacar assim que você amplie o conhecimento sobre seus segredos. Ou se compromete a uma vida de combate e vitória, ou fique atrás das barricadas.

Os livros aqui mencionados não o são por ordem de importância. O fato de não ter incluído algum título não quer dizer que esse livro não seja digno de leitura; o único que acontece é que há muitos para inclui-los a todos.